

Cotação

- Dólar: R\$ 5,75
- Euro: R\$ 6,04



COMUNICAÇÃO
CARAGUATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 26 de Fevereiro 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	27 de Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Comediante	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Agente Fiscal da Receita Federal• Dia Nacional do Livro Didático

Agenda do dia

Hoje	27 de Fevereiro
<ul style="list-style-type: none">• 8h: Solenidade Alusiva ao 49º Aniversário do Comando de Policiamento do Interior	<ul style="list-style-type: none">• 18h: Despacho com Chefe de Gabinete – Dr. Marcelo Paiva no Gabinete do Prefeito

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Fala Caraguá • Jornal Leia • Litoral Norte Magazine • Tamoios News • Radar Litoral • Portal R3 • LN21+ • Nova Imprensa • Jornal do Litoral • Ubatuba Times

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
Folha de São Paulo.....	11
Folha de São Paulo.....	12
Folha de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
O Estado de São Paulo.....	17
O Estado de São Paulo.....	18
O Estado de São Paulo.....	19
Jornal Leia.....	20
Câmara de Caraguá cria comissões para avaliar situação econômica e sistema de saúde.....	21
Prefeitura de Caraguatatuba abre credenciamento para novas organizações sociais na gestão da saúde.....	22
50 dias de governo: Mateus Silva fala sobre desafios e 'arrumação da casa'.....	23
Litoral Norte Magazine.....	24
Litoral Norte Magazine.....	25
Cotidiano.....	27
O Estado de São Paulo.....	27
O Estado de São Paulo.....	28
O Estado de São Paulo.....	29
O Estado de São Paulo.....	30
O Estado de São Paulo.....	31
Jornal Leia.....	32
Programa Comércio Legal oferece oportunidade de regularização para empresários de Caraguatatuba.....	33
Governo Municipal intensifica fiscalização contra descarte irregular de resíduos sólidos em Caraguatatuba.....	34
Governo Municipal de Caraguatatuba divulga atualização sobre dengue e reforça orientações.....	35
Litoral Norte Magazine.....	36
Litoral Norte Magazine.....	37
Esporte e Turismo - Local.....	38
Curso de Abertura dá início ao 25º Carnaval de Antigamente nesta sexta em Caraguá	38
Confira resultados do Campeonato Municipal de Beach Soccer e próxima rodada em Caraguatatuba.....	40

Conselho de Turismo de Caraguatatuba exclui evento BeachCar do calendário oficial do município.....	42
Cultura - Local.....	44
Concurso de Marchinhas do Carnaval de Antigamente define vencedores em Caraguatatuba.....	44
Entrevistas passadas.....	45
Entrevista gravada com o diretor do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), Anderson Mendes, para a TV Câmara.....	45
Clipping Eletrônico.....	46
Entrevista com a secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso, Ivy Malerba.....	46

Política

O Estado de São Paulo

Ex-presidente acusado

Tarcísio afirma que denúncia é 'forçação de barra'; governo tira fala de áudio

Governador vê ainda 'revanchismo'; trechos com críticas à peça da PGR são apagados de gravação publicada da entrevista

GEOVANI BUCCI

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse ontem que a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) oferecida contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros 33 investigados por tentativa de golpe de Estado "não faz sentido nenhum". "É uma questão de revanchismo, uma forçação de barra", afirmou durante agenda em Mogi das Cruzes (SP).

"Deixe as paixões de lado, desconsidere o fato de você gostar ou não da pessoa. Vamos para as evidências. Nada do que é apresentado (na denúncia) mostra alguma conexão ou relação", continuou o governador. "Está se criando uma maneira de se responsabilizar pessoas que não têm responsabilidade", declarou.

Ao publicar a entrevista de Tarcísio em seu canal oficial na plataforma de áudios SoundCloud, no entanto, o governo de São Paulo editou o material e apagou as declarações do chefe do Executivo estadual com críticas à denúncia

apresentada pela PGR.

Questionada sobre a exclusão dos trechos, a assessoria da gestão estadual afirmou que "o áudio disponibilizado trata das entregas realizadas pelo governador na região do Alto Tietê e temas relacionados ao governo". "O governo de São Paulo disponibiliza em seus canais de divulgação áudios dos discursos do governador e as respectivas entrevistas coletivas dos conteúdos relacionados às entregas e agendas públicas do dia", informa o comunicado do governo.

Tarcísio é aliado de Bolsonaro, de quem foi ministro da Infraestrutura, entre 2019 e 2022. O governador já havia saído em defesa do padrinho político depois que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, acusou formalmente o ex-presidente perante o Supremo Tribunal Federal (STF).

LÍDER. Gonet analisou durante três meses as provas reunidas pela Polícia Federal no inquérito do golpe e concluiu que Bolsonaro não apenas tinha conhecimento de um plano de ruptura institucional como liderou as articulações da "organização criminosa".

Ainda na agenda em Mogi das Cruzes, Tarcísio declarou que não há nada de "responsabilidade objetiva" em áudios atribuídos a integrantes das Forças Armadas que indicam o



REPRODUÇÃO DO LÉO DIAS TV

Entrevista

Bolsonaro diz 'se colocar no lugar' de Mauro Cid

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem "se colocar no lugar" do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. Garantiu que não iria "acusá-lo de nada". Na semana passada, Bolsonaro foi denunciado por tentativa de golpe. A entrevista foi dada ao jornalista Léo Dias. ●

envolvimento de militares e civis em uma trama de golpe. As mensagens foram obtidas pela PF em telefones celulares e computadores apreendidos durante as investigações.

PRAZOS. Os denunciados no inquérito do golpe pediram que seus recursos para prorrogar o prazo de apresentação das defesas sejam analisados na Primeira Turma ou no plenário do Supremo. O movimento ocorre após o ministro Alexandre de Moraes rejeitar as solicitações. As defesas querem que Moraes reconsidere a decisão ou envie os recursos para julgamento colegiado.

Os advogados de Bolsonaro pediram a votação "já na próxima sessão, com a urgência que o caso demanda, tendo em vista que o prazo exigido para a apresentação da resposta preliminar já está correndo". As defesas do coronel Marcelo Costa Câmara, do general Walter Braga Netto, do ex-assessor Filipe Martins e do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques também apresentaram recursos.

Todos os 34 denunciados têm 15 dias cada um para enviar ao STF suas defesas prévias. O prazo começou a con-

tar a partir da notificação dos advogados, determinada por Moraes no dia 19 de fevereiro. As defesas alegam, no entanto, que o prazo precisa ser suspenso porque elas não tiveram acesso a todas as provas.

Moraes levantou o sigilo dos autos depois de receber a denúncia. São 18 volumes de documentos que somam mais de 3 mil páginas. A delação do tenente-coronel Mauro Cid

"(A denúncia) Não faz sentido nenhum. É uma questão de revanchismo, uma forçação de barra (...). Está se criando uma maneira de se responsabilizar pessoas que não têm responsabilidade"
Tarcísio de Freitas (Republicanos)
Governador de São Paulo

também foi tornada pública. O STF deu publicidade aos anexos do termo de colaboração premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro tanto em vídeo como por escrito.

O ministro do Supremo ainda compartilhou com todos os

acusados provas de investigações sigilosas que têm relação com a denúncia. São apurações que envolvem o aparelhamento da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o uso da PRF para influenciar as eleições de 2022 e os atos do 8 de Janeiro. A decisão atendeu a um parecer da PGR.

IMPEDIMENTO. Em outra frente, a defesa de Bolsonaro deu entrada ontem em um pedido para tentar impedir os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin de participarem do julgamento da denúncia do plano de golpe. A decisão cabe ao ministro Luís Roberto Barroso, presidente da Corte.

Em maio de 2024, Zanin se declarou impedido para julgar um recurso de Bolsonaro contra a condenação que o deixou inelegível. A defesa alega que ele não deve participar do julgamento do plano de golpe porque os casos têm relação.

Sobre Dino, os advogados citam uma queixa-crime por calúnia, injúria e difamação movida pelo ministro quando ele era governador do Maranhão. Dino já afirmou que não tem motivos para ser impedido de participar da votação. ● COLABORAM RAYSSA HORTA E RAISA TOLEDO

O Estado de São Paulo

Governo promete 60 mi de doses de vacina brasileira contra dengue

Segundo o Ministério da Saúde, imunizante, o 1.º contra a doença em dose única, será aplicado em 2026 em pessoas de 2 a 59 anos

.....
GABRIEL DAMASCENO
.....

O Ministério da Saúde anunciou ontem que mais de 60 milhões de unidades da primeira vacina 100% nacional e de dose única contra a dengue serão ofertadas anualmente a partir de 2026.

A produção da vacina será viabilizada por uma parceria entre o Instituto Butantan e a empresa WuXi Biologics, com investimento previsto de R\$ 1,26 bilhão.

O Butantan submeteu o pedido de registro da vacina à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em dezembro de 2024 e aguarda o parecer do órgão. Quando aprovada, a Butantan-DV será a primeira do mundo em dose única e poderá ser aplicada em pessoas de 2 a 59 anos.

Nos ensaios clínicos, o imunizante demonstrou 79,6% de

eficácia geral para prevenir casos de dengue sintomática e uma proteção de 89% contra dengue grave ou com sinais de alarme.

Com a produção do imunizante, o objetivo do governo é ampliar a proteção contra a doença. O Brasil foi o primeiro País do mundo a oferecer um imunizante contra a dengue na rede pública, a vacina Qdenga, da farmacêutica japonesa Takeda. Mas, devido ao número limitado de doses, só crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de 521 municípios selecionados foram incluídos no pro-

grama de vacinação.

“É fundamental que, dentro das estratégias de controle da doença, tenhamos mais vacinas disponíveis”, concorda Juarez Cunha, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm). “A partir do momento que tivermos um outro produtor, em especial sendo um produtor nacional, vai ser muito importante ampliar a faixa etária de utilização da vacina”, explica Cunha.

OUTRA VACINA. O ministério também informou que pretende produzir no Brasil a vacina

torio (VSR), maior causa de hospitalizações em crianças de até 1 ano e responsável por 60 a 80% dos quadros de bronquite e pneumonia na população de até 2 anos.

Uma parceria entre o Butantan e a Pfizer permitirá a fabricação de até 8 milhões de doses anuais, segundo a pasta. A ação começou em 2023 e segue até 2027.

O primeiro fornecimento da vacina para o SUS está previsto para o segundo semestre deste ano e, de acordo com o ministério, estima-se que o projeto vai evitar cerca de 28 mil internações anuais relacionadas a complicações do VSR.

“É fundamental que a gente caminhe cada dia mais para uma certa autonomia na produção de imunobiológicos e também é muito importante reforçar a nossa indústria nacional”, avalia Cunha. ●

Folha de São Paulo

Lula faz de TV e rádio palanque atrás de popularidade

É razoável que um governante se pronuncie em momentos de crise ou emergências, mas apelar a declarações quinzenais em rede nacional para anunciar feitos, como cogita o governo, é mera propaganda

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) requereu o uso de rede nacional de meios de comunicação a fim de alardear que promove dois programas de assistência social.

Um deles foi criado em seu primeiro mandato, em 2004, o Farmácia Popular. Faz quase duas semanas, o Ministério da Saúde anunciou que o número de medicamentos ou outros produtos gratuitos passara de 39 para 41.

O outro, o Pé-de-Meia, desde março de 2024 prevê pagar até R\$ 3 mil por ano a estudantes do ensino médio matriculados em escolas públicas, de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais e que tenham frequência mínima à escola.

São programas meritórios. Que mereçam, agora, divulgação em

pronunciamento oficial se deve apenas ao fato de que a popularidade de Lula baixou a nível inédito em seus três mandatos.

Depois de se recuperar de uma cirurgia, o presidente retomou no início de fevereiro suas viagens pelo país com o objetivo de recuperar também o seu prestígio. Em muitas delas, concede entrevistas a rádios e TVs locais.

Quase sempre, repete o mote de que vai colocar mais dinheiro na mão dos mais pobres. Desde fins de janeiro, afirma que lançará o "maior programa de crédito da história deste país" — "uma bomba" ainda não anunciada "para não quebrar o encanto" — com linhas que beneficiariam trabalhadores privados (a expansão do consignado), além de pequenos e médios empresários.

Nesta semana, o governo deixou entender que vai liberar o saque imediato de parte dos recursos restantes no FGTS para trabalhadores que haviam optado pela retirada anual e, assim, deveriam cumprir uma quarentena antes de poder ter acesso ao dinheiro.

Em 22 de janeiro, o ministro Ruy Costa (Casa Civil) dissera de modo desastrado que o governo faria "intervenção" a fim de baratear os alimentos. Desde então, Lula reafirma com frequência que terá "conversas" com empresários de modo a conseguir preços menores, sem sucesso algum. Na semana passada, afirmou que o preço elevado dos combustíveis se deve ao "assalto" praticado por intermediários.

Parece evidente que um governo desnordeado e agora atônito

Após anunciar medidas na área de crédito ao consumo e reclamar de preços de alimentos e combustíveis, presidente usa cadeia de comunicação para alardear programas que há tempos já existem

pelo tombo nas pesquisas já não mede palavras a fim de reverter sua rejeição. Assim, difunde informações erradas sobre combustíveis e dissemina esperanças falsas quanto a seu poder de controlar preços de alimentos.

Desdenha ainda explicitamente do equilíbrio macroeconômico e espalha a crença de que a distribuição de dinheiro e crédito fartos podem sustentar o crescimento da economia.

É razoável que um governante faça pronunciamentos em momentos de crise ou emergências. É aceitável que, vez e outra, apresente diretrizes. Mas cogitar, como faz o governo petista, que tais declarações informais sejam quinzenais é mera propaganda, um abuso que instituiria o palanque nacional de rádio e TV.

Folha de São Paulo

Ministro usou avião da FAB para voltar à praia após reunião com Lula

Juscelino Filho estava na Bahia e diz que não havia voos comerciais para chegar a tempo

Renato Machado e
Marianna Holanda

BRASÍLIA O ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), usou em janeiro um avião da Força Aérea Brasileira para fazer um bate e volta entre o litoral da Bahia, onde passava férias com a família, e Brasília.

Ele precisou ir à capital federal no dia 10 de janeiro, chamado pelo presidente Lula (PT) para uma reunião no Palácio do Planalto. Argumentou que não havia outra forma de chegar a tempo para o compromisso e que, por isso, solicitou ao governo a aeronave.

No mesmo dia, após o encontro com o presidente, o ministro pediu um avião da FAB para levá-lo de volta a Porto Seguro (BA).

A regra para uso de aviões da Força Aérea por ministros de Estado abrange voos de emergência médica, razões de segurança ou viagens a serviço. A FAB autorizou o uso da aeronave e fez o deslocamento solicitado.

Juscelino Filho tinha tirado férias em janeiro. Foi chamado a Brasília para a reunião com Lula e outros ministros para discutir as novas diretrizes de moderação de conteúdo da Meta, que repercutaram em todo o mundo.

No ofício que pediu o avião à FAB, seu gabinete alegou que a reunião havia sido marcada para as 10h e que não havia outra forma de chegar a tempo. Ele argumenta que foi convocado por volta das 18h do dia anterior.

"Em consulta às companhias aéreas, não foi encontrada possibilidade de voo comercial que chegue a tempo do cumprimento da referida agenda, considerando que o ministro das Comunicações encontra-se em Trancoso/BA", afirma o documento.



O ministro das Comunicações Juscelino Filho. Allisson Sales - 4.out.24/Folhapress



A volta do ministro para o destino de férias não me parece que poderia ser incluída no conceito de 'viagem a serviço'. Voos comerciais

André Rosilho
professor de direito administrativo da FGV

Pesquisa nos sites das companhias aéreas mostra que há um voo, todas as sextas-feiras, que sai de Porto Seguro às 3h40 e chega a Brasília por volta das 9h, com uma escala. Não é possível saber se havia vagas nesses voos.

O anúncio da Meta (dona do Facebook, Instagram e WhatsApp) com suas novas diretrizes ocorreu na terça anterior, dia 7. Lula havia dito publicamente, ainda na manhã de quinta (9), que faria uma reunião para tratar do tema.

O avião da FAB que saiu de Brasília a Porto Seguro para buscar Juscelino levava um assessor do ministro, que devia atualizá-lo dos últimos acontecimentos e prepará-lo para a reunião.

O encontro com Lula durou cerca de duas horas. Após o fim, o ministro embarcou novamente

no avião da FAB e voltou às férias em Porto Seguro.

Questionado pela Folha, o Ministério das Comunicações disse que o voo para Brasília era viagem a serviço e alegou "necessidade de deslocamento imediato" para a reunião. Segundo a pasta, o voo da FAB era "a única maneira de chegar a tempo em Brasília para a reunião e retornar ao local onde estava com sua família".

A assessoria de Juscelino não respondeu porque usou novamente um voo oficial para retornar à Bahia, quando não havia urgência de chegar ao destino e havia alternativas de voos comerciais em diferentes datas.

Voos comerciais de Brasília para Porto Seguro, nas tardes de sexta, são oferecidos por mais de uma companhia aérea, com uma

escala. No sábado, há um voo direto logo pela manhã, com duração de menos de duas horas.

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), um dos homens fortes do governo Lula, participou da mesma reunião, teve outros compromissos na capital em seguida e voltou a Salvador em um voo comercial no mesmo dia. O custo da viagem foi de R\$ 2.600.

A pasta das Comunicações disse que todo o procedimento para o deslocamento de Juscelino foi feito com "total transparência e de forma estritamente legal".

"É importante destacar que, nas outras três ocasiões em que interrompeu suas férias para compromissos oficiais em Brasília, o ministro não utilizou os serviços da FAB, pois, nestes casos, havia disponibilidade de voos e tempo hábil", segue a pasta.

Especialistas ouvidos pela Folha avaliam que a volta para Porto Seguro não estaria incluída no conceito de "viagem a serviço". Eles apontam, por outro lado, que o decreto que versa sobre o tema não traz detalhes.

A norma mais recente, editada em 2020 pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), restringiu as solicitações para viagens por motivo de emergência médica, segurança ou serviço.

"A volta do ministro para o destino de férias não me parece que poderia ser incluída no conceito de 'viagem a serviço'", disse o professor de direito administrativo da FGV André Rosilho.

"Por essa razão, o uso de avião da FAB para o regresso ao destino de férias me parece questionável. O mais natural seria que o deslocamento fosse realizado em voos comerciais, completou o especialista.

Segundo ele, o governo poderia custear o retorno em um voo comercial para as férias do ministro, em vez de utilizar avião da FAB.

Em agosto de 2023, a Comissão de Ética da Presidência da República arquivou apuração contra o ministro Juscelino Filho por ter aproveitado uma viagem em avião da FAB para ir a um leilão de cavalos.

Folha de São Paulo

O presidente Lula (PT) participa de cerimônia no Palácio do Planalto com Nisia Trindade Gabriela Biló/Folhapress

Lula demite Nisia Trindade, confirma Padilha na Saúde e dá início a reforma ministerial

Ministro deixa Secretaria de Relações Institucionais para assumir cargo; petistas são favoritos para substituí-lo na articulação política

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) demitiu nesta terça-feira (25) a ministra da Saúde, Nisia Trindade, após uma breve conversa no Palácio do Planalto. Ela será substituída por Alexandre Padilha (PT), que deixa a Secretaria de Relações Institucionais, dando início à reforma ministerial.

O anúncio nesta terça foi cercado por constrangimento. Nisia foi duas vezes ao Palácio do Planalto. Mais cedo, ela participou de cerimônia ao lado de Lula com autoridades para anunciar acordo para a produção de vacinas. Funcionários do ministério encheram o salão do Palácio do Planalto e aplaudiram a ministra quando ela foi anunciada.

Padilha, seu sucessor, não participou da agenda, em meio a rumores de que Nisia suspeitava de um movimento dele por sua saída. Nos dois anos de governo, ele foi um dos defensores da ministra.

Após a cerimônia em que o presidente não discursou, Lula foi almoçar. Nisia voltou ao Planalto pouco depois das 15h, para a conversa que estava agendada desde a semana passada. De acordo com relatos, o encontro foi breve.

Foi definido um prazo para que ela informasse sua equipe da demissão. O anúncio de sua saída foi feito quase quatro horas depois.

Em uma curta nota, a mudança foi confirmada pelo Palácio do Planalto, que marcou a posse de Padilha para 6 de março. A nota informa ainda que Lula agradeceu a Nisia pelo "trabalho e dedicação" à frente do ministério.

Padilha já chefou a pasta no governo Dilma Rousseff (PT). A saída de Nisia reduz, ao menos por enquanto, a quantidade de

mulheres na Esplanada. Agora, elas chefiam 9 de 38 ministérios.

Lula já havia avisado a aliados que substituiria a ministra. A gestão de Nisia vinha sendo alvo de queixas de integrantes do Congresso, de membros do Palácio do Planalto e do próprio presidente, que chegou a fazer cobranças pela falta de uma marca na área.

Segundo colaboradores, o presidente estava contrariado com a exposição de situação de Nisia.

À frente da pasta, ela enfrentou uma sequência de crises, como por exemplo, a explosão de casos de dengue e a falta de alguns medicamentos e vacinas.

Em nota divulgada nas redes, Padilha afirmou que aceitou o convite para chefiar a Saúde "com muita honra" e elogiou Nisia.

"Fortalecer o SUS continuará sendo a nossa grande causa, com atenção especial para a redução do tempo de espera de quem busca cuidado na rede de saúde. Esse é o comando que recebi do presidente Lula e ao qual vou me dedicar integralmente", disse.

Auxiliares de Lula dizem que há uma tentativa de acomodar Nisia em outro posto, como por exemplo na OMS (Organização Mundial da Saúde). Ex-presidente da Fiocruz, a socióloga e agora ex-ministra entrou no cargo no começo do governo, com perfil técnico.

A saída de Nisia ocorre num momento de baixa popularidade do governo. Há uma avaliação no Palácio do Planalto de que, nesse contexto, a pasta da Saúde tem potencial para apresentar e implementar políticas públicas de maior visibilidade, entre eles o Mais Acesso a Especialistas.

O programa promete reduzir fi-

las e ampliar o acesso da população a exames e consultas especializadas nas áreas de oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia. Auxiliares de Lula apostam que, sob nova direção, essa iniciativa pode virar uma marca da gestão.

Está prevista para esta quarta-feira (26) a definição do futuro titular da pasta das Relações Institucionais. Hoje a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PT), seria a mais cotada para a vaga, apesar de a entrada dela no governo ser apontada como ruidosa.

Além dela, são lembrados os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e do Senado, Jaques Wagner (PT-BA). De acordo com relatos, Wagner afirmou a membros do Planalto duas vezes nesta semana que acredita que um deputado deve ocupar esse cargo, já que o Executivo tem mais obstáculos na Câmara.

Não está descartado, no entanto, nomear um representante do centro para o posto, apesar dessa possibilidade ser remota.

Os rumores sobre reforma ministerial se arrastam há meses. Até o momento, Lula só tinha oficializado a entrada de Sidônio Palmeira na Secom da Presidência. Integrantes do entorno do presidente dizem que as mudanças começarão por petistas e com os ministros da chamada cota pessoal de Lula. Duas pessoas próximas a Lula afirmam, no entanto, não duvidar que essa reforma seja mais pontual.

O governo busca garantir também sustentação política no Legislativo —já mirando 2026.

Catia Seabra, Victoria Azevedo, Mateus Vargas e Mariana Brasil

Folha de São Paulo

MDB e União Brasil duelam por comissão e pressionam Motta de olho em 2026

Presidente da Câmara indicou a aliados que quer aguardar reforma ministerial antes de mediar impasse entre os dois partidos na Casa



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Pedro Ladeira - 18.fev.25/Folhapress

Victoria Azevedo e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA A disputa pela relatoria do Orçamento, que opõe MDB e União Brasil na Câmara dos Deputados, tem como pano de fundo as eleições de 2026 e pressiona o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

Segundo parlamentares, Motta teria prometido entregar a relatoria aos dois partidos — e nenhum pretende abrir mão do espaço.

Ante o entrave, Motta indicou a aliados que espera a reforma ministerial antes de mediar a questão. A cúpula da Casa pressiona para indicar um nome para ocupar a SRI (Secretaria de Relações Institucionais), hoje com o ministro Alexandre Padilha (PT).

Nesse caso, é citado o líder do MDB, Isnaldo Bulhões Jr. (AL), um dos principais aliados de Motta. Se virar ministro, isso daria ao seu partido controle sobre as verbas e abriria caminho para o União Brasil ficar com a relatoria do Orçamento de 2026, que neste ano cabe a um deputado federal.

A instalação da nova composição da Comissão Mista de Orçamento (CMO), formada por deputados e senadores, será só em abril, mas há pressão entre os parlamentares por uma definição.

O cargo é almejado por partidos porque o relator ganha poder de influência junto aos parlamentares e a ministros do governo Lula (PT). Em ano pré-eleitoral, a função ganha ainda mais relevância para os políticos.

R\$ 400 milhões

é o valor da cota extra que o relator do Orçamento recebe para sua indicação pessoal de emendas

É o relator quem define a alocação de verbas para os programas do governo e negocia as despesas do ano.

No Orçamento de 2025, que começou a ser discutido no ano passado e ainda não foi à votação, com os relatórios setoriais já finalizados, caberá ao relator, senador Angelo Coronel (PSD-BA), fazer ajustes para o programa Pé-de-Meia e o auxílio gás.

Além disso, o relator tem uma cota de R\$ 400 milhões para direcionar no Orçamento. Esse recurso entra no caixa dos ministérios e dependerá, depois, de negociações adicionais com o Executivo para ser executado.

Um deputado familiarizado com as tratativas em torno do Orçamento diz que a função é importante por azeitar as relações com os ministros. Eles sabem que poderão precisar do relator em dezembro, para recompor os recursos do ministério ou ampliá-los, e por isso costumam

abrir as portas dos gabinetes ao parlamentar e seu partido.

Os R\$ 400 milhões em emendas, o manejo do conjunto do Orçamento e o acesso facilitado a gabinetes ministeriais permitem fortalecer o caixa de partidos aliados e turbinar a campanha dos atuais deputados e senadores. Com isso, MDB e União Brasil imaginam aumentar suas bancadas no Congresso em 2026.

O impasse sobre a relatoria do Orçamento se arrasta desde o ano passado. Deputados do MDB dizem que o partido apoiou a candidatura de Motta logo que foi alçado à disputa, e o União Brasil manteve um candidato no páreo, Elmar Nascimento (BA), até novembro.

Assim, se negam a abrir mão desse posto — mesmo com a possibilidade de Isnaldo ser nomeado ministro de Lula.

Integrantes do União Brasil dizem que há um acordo que foi firmado ainda sob a presidência de Arthur Lira (PP-AL) que garante que a relatoria será do partido. Eles ponderam que a legenda tem a terceira maior bancada da Casa (com 59 deputados) e que Motta poderá enfrentar dificuldades se decidir descumprir o acerto.

Além disso, parlamentares afirmam que o comando da CJC (Comissão de Constituição e Justiça) está diretamente relacionado ao impasse. Isso porque o partido que não ficar com a relatoria do Orçamento poderá ter o comando da comissão, que é a mais importante da Câmara.

Folha de São Paulo

Bolsonaro compara turma do STF que deve julgá-lo a 'câmara de gás'

Ex-presidente disse acreditar que, nas condições atuais, seria condenado pela corte

Júlia Barbon

SÃO PAULO Denunciado ao STF (Supremo Tribunal Federal) sob a acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado, Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (25) ver sua condenação como provável considerando as condições atuais e afirmou que a Primeira Turma da corte, responsável por julgar o caso, é conhecida como "câmara de gás".

"Se você analisar uma turma com a outra, essa turma que eu estou, tem um apelido, né? Câmara de gás. Entrou ali...; ele declarou em entrevista ao jornalista Leo Dias. Questionado sobre quem teria apelidado o grupo dessa forma, respondeu: "É o que a gente ouve falar por aí".

A denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) contra Bolsonaro deverá ser julgada na Primeira Turma do STF, onde atua o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. Ela é formada ainda por Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux.

"Pelo andar da carruagem, o senhor vai ser condenado por essa turma, né?", perguntou o jornalista. "Hoje em dia, sim, mas tem um tempo pela frente ainda", disse.

Os dois ministros indicados pe-

lo ex-presidente em seu mandato, Kassio Nunes Marques e André Mendonça, integram a Segunda Turma do Supremo, composta ainda por Gilmar Mendes, Edson Fachin e Dias Toffoli.

Nesta terça, Gilmar elogiou a denúncia da PGR, disse que o relatório da PF é "muito sólido, com uma farta documentação", o que "tornou a denúncia também bastante concatenada".

Bolsonaro disse que conversa atualmente com 4 dos 11 integrantes da corte e citou que já teve problemas com Dino quando ele era deputado estadual.

O ex-presidente declarou que, se for condenado por todos os crimes de que é acusado, com penas que podem somar mais de 40 anos, pode morrer na prisão.

"O senhor pode passar 40 anos preso", afirmou Leo Dias. "Quarenta anos, não. Morrer na cadeia. Eu não vou viver mais [do que isso]", rebateu ele, completando que acha que "para algumas pessoas importantes, não interessa eu preso, interessa eu morto". "Eu preso vou ser um problema também, vai haver uma comção nacional".

Bolsonaro foi acusado no último dia 19 pela PGR (Procuradoria-Geral da República) de pra-



Bolsonaro durante evento do PL. Gabriela Biló - 20.fev.25/Folhapress

ticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação em uma organização criminosa.

Somadas, as penas máximas chegam a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes.

O ex-presidente voltou a se defender das acusações de tentativa de golpe de Estado e a minimizar sua participação nos atos golpistas de 8 de janeiro, afirmando, sem citar provas, que o ataque à sede dos Três Poderes "foi programado pela esquerda".

Ele disse que seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid, cuja colaboração premiada foi divulgada na última semana, "foi torturado" psicologicamente por Moraes. O ministro ameaçou decretar sua prisão e revogar a delação.

"Um comportamento muito mais ameno do que esse serviu para anular a Lava Jato", disse.

Bolsonaro minimizou os áudios extraídos de celulares de acusados de participar da trama golpista. Em um deles, o general da reserva Mario Fernandes, ex-chefe dos "kids pretos" do Exército, afirma que "o decreto é real e foi despachado ontem com o presidente" e pede "movimento".

O ex-presidente afirmou que "foram estudadas hipóteses de estado de sítio", mas que, se fosse realmente publicar um decreto, teria que ter convocado os conselhos da defesa e da República, "umas 30 pessoas", e não chegou nem nessa fase.

Folha de São Paulo



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em Mogi das Cruzes Marcelo Camargo/Divulgação Governo de SP

Tarcísio afirma que denúncia da PGR contra Bolsonaro é 'revanchismo'

Governador diz que acusação é 'forçação de barra'; ex-presidente pode ser condenado a 43 anos de prisão se for considerado culpado

Victória Cócolo

MOGI DAS CRUZES (SP) Cotado para a disputa ao Palácio do Planalto em 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), classificou de "forçação de barra" e "revanchismo" a denúncia envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sob acusação de tramar golpe de Estado.

"Não faz sentido nenhum, é uma forçação de barra, o que você tem hoje é uma questão de revanchismo", disse nesta terça (25) o ex-ministro de Bolsonaro.

Ele disse que ouviu os áudios obtidos pela Polícia Federal e que "nada que é apresentado mostra uma conexão". As declarações foram dadas em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, onde par-

Governo exclui crítica a denúncia da PGR em áudio

A gestão do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), editou o áudio de entrevista dele e deixou de fora declaração em que classifica a denúncia contra Jair Bolsonaro (PL) como "forçação de barra".

Questionado sobre a edição do áudio, o governo respondeu que "disponibiliza em seus canais de divulgação áudios dos discursos do governador e as respectivas entrevistas coletivas dos conteúdos relacionados às entregas e agendas públicas do dia".

"O áudio disponibilizado trata das entregas realizadas pelo governador na região do Alto Tietê.

ticipou da entrega de uma praça.

"Está se criando uma maneira de responsabilizar pessoas que não tem responsabilidade. A gente não pode partir para esse tipo de vulgarização, isso é perigoso, isso cabe para o inimigo público número 1 hoje, vai caber para o inimigo número 1 de amanhã", declarou o governador.

Até esta terça, Tarcísio só havia falado sobre o tema nas redes sociais. Na última quinta (20), no Instagram, ele defendeu Bolsonaro e afirmou que o ex-presidente "nunca se envolveu com qualquer movimento antidemocrático".

O ex-presidente foi acusado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) de praticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação em uma organização criminosas.

Enquanto ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, Tarcísio endossou a postura negacionista do então presidente. Ele estava ao lado de Bolsonaro na live em que o ex-presidente ri ao comentar um suposto aumento de suicídios na pandemia.

Nas últimas semanas, ao defender Bolsonaro, Tarcísio acumula distorções e omissões sobre o golpismo do ex-presidente. Já disse que ele jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado democrático de Direito.

Ao longo do mandato, Bolsonaro tentou minar a credibilidade do processo eleitoral, sem apresentar indícios de irregularidades, e insuflou apoiadores que pediam golpe. Também consultou chefes das Forças Armadas sobre a possibilidade de ações golpistas após a derrota eleitoral em 2022.

Também preferiu ataques e ameaças contra o STF, na aparente tentativa de minar o sistema de freios e contrapesos que limitavam seu poder. E recusou-se a reconhecer o resultado da eleição e a passar a faixa para seu sucessor.

Na denúncia da PGR, há robus-

ta evidência em relação aos episódios relacionados à chamada "minuta do golpe" e ao conjunto de ações e declarações de Bolsonaro e aliados contra as urnas eletrônicas —sem que houvesse indicativo mínimo de fraude.

Documentos, atos públicos, ações concretas e depoimentos reduzem a margem para interpretações diversas.

Versões da "minuta do golpe", documentos que embasariam a ruptura institucional evitando a posse de Lula (PT), foram encontradas na casa do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, na sala de Bolsonaro no PL e em dispositivo eletrônico de Mauro Cid, ex-chefe da adjudância de ordens de Bolsonaro e delator da trama.

A delação de Cid e os depoimentos dos então comandantes do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, Carlos Baptista Junior, apontam que a minuta foi apresentada aos chefes das Forças em busca de adesão em ao menos duas reuniões —em 7 de dezembro de 2022, por Bolsonaro, e em 14 de dezembro, pelo ministro da Defesa, o general da reserva Paulo Sérgio.

O próprio Bolsonaro admitiu em entrevistas recentes que chegaram a ser propostos e avaliados estados de defesa e de sítio, que considera instrumentos legítimos que, levados adiante, passariam pelo crivo de instituições como o Congresso e os conselhos da República e da Defesa.

Os instrumentos e conselhos estão previstos na legislação para casos excepcionalíssimos, como guerra ou grave convulsão social, situações que não se apresentavam no final de 2022.

Outros pontos da denúncia dão margem a mais controvérsia.

O procurador-geral, por exemplo, diz que Bolsonaro sabia e concordou com o plano de assassinato de autoridades, sendo que a investigação traz indícios, mas nenhum elemento cabal nesse sentido.

Gonet também foi além do que a própria polícia concluiu em alguns pontos, entre eles a ligação direta do ex-presidente com o ataque de 8 de janeiro de 2023.

Folha de São Paulo



Elon Musk discursa ao lado do presidente Donald Trump no Salão Oval da Casa Branca Jim Watson - 11.fev.25/Folhapress

Brasil teme isolamento após sinais de recuo da UE em regulação de big techs

Presidente dos EUA ameaça retaliar países que endurecerem suas regras sobre internet; governo brasileiro apostava em aliança internacional pró-regulamentação

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O Brasil teme ficar isolado diante de sinais de recuo da União Europeia em ofensiva de regulação das big techs.

O governo brasileiro apostava em uma aliança de países pró-regulamentação ao lado da UE, Austrália, Reino Unido e Canadá. A ideia era se contrapor às ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, de retaliar países que impuserem regulamentação e taxação das plataformas de internet, na maioria americanas.

A União Europeia foi pioneira na regulação de internet com a Lei de Serviços Digitais (DSA, na sigla em inglês) e a Lei de Mercados Digitais (DMA), que entraram em vigor em 2024 e 2023.

Tanto os projetos de lei de responsabilidade das big techs que tramitaram na Câmara como o de inteligência artificial que foi aprovado no Senado e o texto de antitruste em discussão na Fazenda têm inspiração nas leis europeias (alemã e britânica).

Mas as multas bilionárias sobre Meta, Apple, X, Google e Microsoft decorrentes das leis europeias e a regulação de inteligência artificial em implementação no bloco têm sido alvo de empresários e autoridades dos EUA.

Trump afirma que essas multas são uma espécie de "tributação" sobre as big techs americanas. A Meta já disse que confia no apoio de Trump para combater a regulamentação e as multas.

As ações e declarações de líderes do bloco apontam para um recuo. Neste mês, a UE anunciou a suspensão da Diretiva de Regime

de Responsabilidade de IA. Também foi divulgado que o código de conduta em IA, a ser divulgado em abril, terá regras simplificadas.

Na sequência, os europeus colocaram o pé no freio em uma declaração conjunta com o Brasil na conclusão da reunião do Diálogo Digital Brasil-UE, em Bruxelas.

O governo brasileiro esperava algo mais ambicioso apontando para a cooperação entre os países na formulação e aplicação de regras sobre as empresas e impostos sobre as big techs. Mas a UE não quis algo mais contundente.

Na percepção de integrantes do governo brasileiro, é importante somar esforços internacionais na estratégia de regular as big techs. Primeiro, porque é preciso ter massa crítica de mercado para aumentar o poder de barganha em negociações.

Rússia e China, parceiras do Brasil nos Brics, são regimes autocráticos que bloqueiam as plataformas de internet. Restam UE, Reino Unido, Canadá e Austrália. Mas UE e Reino Unido dão mostras de que vão dar mais ênfase para inovação, e o Canadá vive instabilidade política.

Se o Brasil se mantiver sozinho na iniciativa, fica mais vulnerável à pressão das big techs e a críticas de que estaria indo contra a corrente, fechando o mercado e inibindo investimentos.

A reunião Brasil-UE se deu às vésperas da Conferência de Segurança de Munique, na qual se esperava que o vice-presidente americano, JD Vance, falasse sobre as negociações de paz para a Ucrânia. As conversas ocorrem entre EUA e Rússia, excluindo

“

O governo Trump está preocupado com relatos de que alguns governos estrangeiros estão considerando apertar o cerco às empresas de tecnologia dos EUA. Os Estados Unidos não podem e não vão aceitar isso

JD Vance
vice-presidente dos EUA

“

A UE está reduzindo a regulamentação para estimular investimentos em IA, não por pressão das grandes empresas de tecnologia dos EUA e do governo Trump

Henna Virkkunen
vice-presidente da Comissão Europeia para soberania digital

europeus e ucranianos.

Em vez de explicações sobre o plano de Trump para a paz, Vance usou a Conferência de Munique para dar um sermão nos líderes europeus lá reunidos sobre sua falta de comprometimento com a liberdade de expressão.

Antes, o vice-presidente americano usou o palco principal da Cúpula de Ação sobre a Inteligência Artificial em Paris para condenar a regulamentação europeia.

"O governo Trump está preocupado com relatos de que alguns governos estrangeiros estão considerando apertar o cerco às empresas de tecnologia dos EUA. Os Estados Unidos não podem e não vão aceitar isso", disse Vance.

Autoridades da UE negam que se trate de reação a Trump, mas admitem a reorientação.

"A UE está reduzindo a regulamentação para estimular investimentos em IA, não por pressão das grandes empresas de tecnologia dos EUA e do governo Trump", disse Henna Virkkunen, vice-presidente da Comissão Europeia para soberania digital.

Por enquanto, o recuo é menos acentuado em relação à moderação de conteúdo, principalmente por causa das preocupações com interferência estrangeira em eleições como a da Romênia em dezembro, anuladas por supostamente terem sido manipuladas pela Rússia, e a da Alemanha, no último final de semana.

Lembrando que tanto Elon Musk, dono do X e membro do governo Trump, quanto JD Vance manifestaram apoio à candidatura do partido de extrema direita AfD, Alice Weidel.

Folha de São Paulo

Governo prevê liberar R\$ 12 bi do FGTS com mudança no saque-aniversário

Acesso a dinheiro retido no fundo será limitado inicialmente a R\$ 3.000 por trabalhador

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê a liberação de R\$ 12 bilhões do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para o trabalhador que foi demitido e não conseguiu acessar os recursos na rescisão por ter optado pelo saque-aniversário. A informação foi antecipada pela Folha nesta terça-feira (25) e confirmada à noite em nota oficial do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Na primeira etapa, será pago até o limite de R\$ 3.000. Se o valor a receber for superior a esse teto, o saldo restante será liberado em uma segunda etapa, a contarem 110 dias após a publicação da MP (medida provisória), a ser editada na próxima sexta-feira (28). O pagamento será feito pela Caixa Econômica Federal, banco gestor dos recursos do FGTS. A medida vai beneficiar 12,1 milhões de trabalhadores.

Após a MP, os trabalhadores que optarem pelo saque-aniversário e forem demitidos não poderão acessar o saldo, que permanecerá retido, de acordo com nota do Ministério do Trabalho e Emprego.

Terão acesso à liberação do FGTS os trabalhadores demitidos entre janeiro de 2020 até a

data da publicação da MP. Por terem aderido ao saque-aniversário, esses trabalhadores ficaram impedidos de acessar o recurso.

O anúncio estava previsto para esta terça pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva com presidentes de centrais sindicais. Mas a reunião e o anúncio foram adiadas para a próxima sexta-feira (28).

O dinheiro liberado deverá dar gás extra ao consumo, como ocorreu na liberação de recursos do FGTS no passado, como já ocorreu nos governos Temer e Bolsonaro. Em 2017, o governo liberou 0,5% do PIB de contas inativas do FGTS para estimular o crescimento. Na época, 90% do dinheiro liberado foi para o consumo, e 10%, para o pagamento de dívidas.



Faz pouco sentido uma política de liberação de renda extra nesse momento. Atrapalha a política monetária restritiva atual

Rafaela Vitória
economista-chefe do banco Inter

O volume de recursos que serão injetados na economia pela medida está sendo acompanhado com lupa pelos analistas do mercado financeiro. A preocupação é que a medida alimente a atividade econômica num momento em que o Banco Central atua para combater a inflação com a alta dos juros.

Para um integrante do governo, que participou das discussões da medida, a crítica do mercado não faz sentido. A avaliação é que o efeito macroeconômico tende a ser zero com a liberação de apenas 0,05% do PIB.

O auxiliar do presidente critica o mercado e diz que há uma tentativa de amarrar as duas mãos do governo neste terceiro ano do seu mandato e que Lula precisa governar. Ele destaca números sobre o FGTS entregues ao presidente Lula pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) e presidentes de grandes bancos durante as negociações para a manutenção do saque-aniversário.

Os dados mostram que, nos últimos anos, o uso do FGTS para habitação foi intensificado, com um volume maior de retiradas do fundo, sem riscos para o setor de habitação, que criticou a medida. Nos últimos três anos, o saldo total dos recursos do FGTS aumentou R\$ 91,7 bilhões, mes-



Veja como vai funcionar a liberação

Quem tem direito? O trabalhador que foi demitido e não conseguiu acessar os recursos na rescisão por ter optado pelo saque-aniversário. A liberação vale para quem foi demitido entre janeiro de 2020 e a data da publicação da MP

Como será o pagamento? Na primeira etapa, serão pagos até R\$ 3.000 a todos os que tiverem direito. Quem tiver mais a receber vai precisar esperar mais 110 dias para receber o restante, a contarem 110 dias após a publicação da MP

E quem for demitido depois da publicação da MP? O trabalhador que optar pelo saque-aniversário e for demitido não poderá acessar o saldo, que permanecerá retido

mo com o crescimento do saque-aniversário.

A arrecadação bruta do FGTS cresceu de forma estável e bateu recordes nos últimos cinco anos. A média de superávit do FGTS nos últimos três anos é de R\$ 30,5 bilhões.

O valor de R\$ 12 bilhões previstos pelo governo é menor do que os R\$ 20 bilhões inicialmente estimados por analistas do mercado, que agora aguardam o texto legal para entender melhor o alcance da medida.

A economista-chefe do banco Inter, Rafaela Vitória, diz que a medida foi uma surpresa, porque o governo estava discutindo acabar com a modalidade do saque-aniversário.

Para ela, a medida tem um caráter populista e pode abrir um precedente para que, no futuro, a mesma medida seja acionada novamente.

"Mesmo que o governo fale que a medida é pontual, ele pode estar criando um mecanismo para mais trabalhadores aderirem ao saque-aniversário", prevê.

"A curto prazo, vemos a clara intenção do governo em injetar recursos na economia. É uma medida que já foi usada outras vezes e sabemos que ela significa uma renda extra que vai virar consumo", diz.

Na sua avaliação, o valor a ser liberado é significativo a curto prazo e tende a alimentar o varejo e o setor de serviços. Mas depois a situação volta ao normal porque a medida não é uma renda recorrente.

"Faz pouco sentido uma política de liberação de renda extra nesse momento. Atrapalha a política monetária restritiva atual."

Folha de São Paulo

Orçamento federal é a verdadeira caixa-preta do Brasil, afirma Haddad, que promete divulgar incentivos fiscais

Pedro Lovisi

SÃO PAULO O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta terça-feira (25) que o governo federal vai terminar ainda neste ano de divulgar todos os incentivos fiscais dados ao setor privado, inclusive por CNPJ das empresas. Segundo ele, no ano passado, o Executivo mapeou R\$ 200 bilhões de renúncias.

Em evento do banco BTG Pactual, do bilionário André Esteves, Haddad disse que o Orçamento federal é uma caixa-preta e que é necessário transparecer os benefícios fiscais do país.

"Isso é muito importante, porque se falava muito de caixa-preta do BNDES e abriram a caixa-preta e não acharam nada, porque no BNDES tudo foi sempre transparente. [...] Onde tinha caixa-preta? No Orçamento", afirmou. "A verdadeira caixa-preta que existe no Brasil é o Orçamento Federal; do ponto de vista de despesa é menor, mas do de renúncia de receita é um escândalo."

"Você combate lobby com transparência e mobilizando a opinião pública [...] No ano passado nós terminamos com cerca de R\$ 200 bilhões por ano mapea-



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante evento do BTG Pactual nesta terça-feira. BTG Pactual no X

dos, empresa por empresa. Quem está na Zona Franca [de Manaus], quem está não sei onde, quem tem uma lei específica, quem botou um jabuti em uma lei particular, tudo está sendo mapeado e está na internet."

Em 2025, o governo vai abrir mão de arrecadar R\$ 543,7 bilhões com benefícios tributários a empresas e pessoas físicas, o equivalente a 4,8% do PIB (Produto Interno Bruto) ou 24% da arrecadação. O montante representa aumento de R\$ 20 bilhões em relação ao valor estimado de renúncias no ano passado.

Para Haddad, parte dessa renúncia vem de pressões políticas de setores privados, que conseguem alterar propostas do governo em pautas de equilíbrio fiscal.

"Tem muito problema na classe política, mas tem muito problema também em parte do empresariado que não é moderno, que é patrimonialista, que vive de benesses, que vive de lobby e que vive de privilégio. O nosso desafio é enfrentar essas pessoas", afirmou o ministro.

Haddad insistiu que a Fazenda tentará aprovar, ainda em 2025, todas as 25 iniciativas da pasta para este ano. Como a Folha reportou, essas medidas visam melhoria do ambiente de negócios, estabilidade macroeconômica e o plano de transformação ecológica do governo.

Com Reuters

Folha de São Paulo



leia Porto de Avellaneda, na província de Buenos Aires; em janeiro, Brasil exportou US\$ 1,21 bilhão para a Argentina Luis Robayo - 21/fev/25/AFP

Argentina volta a comprar mais do Brasil com política econômica de Milei

Exportações brasileiras crescem 58% em janeiro sob impulso da valorização do peso e da redução de tarifas; expectativa é que tendência se mantenha

Mayara Paixão

BUENOS AIRES O rearranjo da economia argentina após um ano de Javier Milei e seu plano de arrocho de despesas, além da desvalorização do real, levaram a um aumento das exportações brasileiras para o vizinho. O volume ainda está distante de valores de anos anteriores, mas mostra uma recuperação que especialistas projetam que deve se manter. Em janeiro, as exportações do Brasil para a Argentina cresceram quase 58% na comparação anual, somando US\$ 1,21 bilhão.

A base de comparação era baixa, é verdade. Em janeiro de 2024, fruto da desvalorização do peso implementada por Milei ao assumir a Casa Rosada, as importações oriundas do Brasil somaram US\$ 767 milhões, o valor mais baixo desde janeiro de 2021, ainda nos resquícios da pandemia. Mas outros fatores de peso também se somam.

A posterior recuperação econômica argentina, que diminuiu em mais de 20 pontos percentuais a inflação mensal, começou a atrair investimentos e valorizou o peso (a moeda foi a mais fortalecida em 2024) e a derrubada de impostos são os principais ingredientes, afirma Maximiliano Scarlan, analista sênior da consultoria local Abeceb.

"Vivemos uma etapa prévia de muita proteção comercial, mas agora se está derrubando a pressão tributária", diz à reportagem.

A alta nas importações oriundas do Brasil, em uma balança comercial historicamente deficitária para os argentinos, levou ao maior déficit comercial dos últimos sete anos, de US\$ 326 milhões. Em janeiro de 2018, esse valor excedeu US\$ 480 milhões.

US\$ 326 mi

foi o déficit comercial da Argentina com o Brasil em janeiro

US\$ 2,1 bilhões

foi a corrente de comércio ente os dois países no mês passado, alta de 34,2% em relação a janeiro de 2024

No total, o agregado do comércio em janeiro ficou próximo de US\$ 2,1 bilhões, aumento anual de 34,2%. As exportações argentinas para o Brasil giraram em torno de US\$ 88 milhões, em um aumento anual de 11,3%, tímido em comparação com o das importações.

O aumento nos produtos que provêm do Brasil se explica fundamentalmente pelo saldo no setor automotor, a joia da balança bilateral. Houve acréscimo de 57%. E as perspectivas são boas: em janeiro, o governo Milei reduziu impostos para carros de luxo e derrubou a taxa de custo, projetando que o valor desses bens caia entre 15% e 20% e que haja mais compra de peças

no exterior.

Em seu mais recente informe sobre o tema, a Abeceb projeta que o déficit bilateral entre os países cresça significativamente e se aproxime de US\$ 4 bilhões neste ano, dado que, de acordo com a consultoria, é provável que as importações do Brasil cresçam ao menos 30%.

Ainda assim, diz Maximiliano Scarlan, da Abeceb, o Brasil a tem e terá, cada vez mais, um desafio significativo na China, gigante para o qual a Argentina está mais aberta e no qual os produtos brasileiros encontram um forte competidor.

Javier Milei pode ter insultado o regime chinês e o presidente Lula (PT) durante sua campa-

nha à Presidência, mas, uma vez no cargo, ele não causou mal-estar nas relações comerciais com China e Brasil.

A fim de alavancar as exportações argentinas para o Brasil, os interlocutores envolvidos esperam que o setor do gás natural argentino deslanche. Nesse sentido, em novembro passado os dois países assinaram um memorando que poderia dar início ao fluxo a partir deste ano.

Interlocutores diplomáticos projetam que as exportações tenham início no segundo semestre, e numa análise otimista fala-se em valores que cheguem, no pico, a 2 milhões ou 3 milhões de metros cúbicos por dia.

O fluxo seria feito por meio da Bolívia após em novembro ser assinado o primeiro contrato para usar a ampla rede de gasodutos boliviana do Gasbol para exportar o produto da Argentina para o Brasil.

Em dezembro, ao participar da cúpula do Mercosul no Uruguai, o presidente da Bolívia, Luis Arce, disse à reportagem que há toda a disponibilidade e vontade em ampliar os contratos na área.

Muitos desafios ainda se impõem para dar tração ao fluxo, porém.

Primeiro, o fato de que, ainda que tenha reservas mapeadas de gás que atendem ao consumo doméstico de até três gerações, a Argentina não tem infraestrutura para escoar o produto, e o governo de Milei já afirmou que não haverá verba pública, relegando ao setor privado a iniciativa.

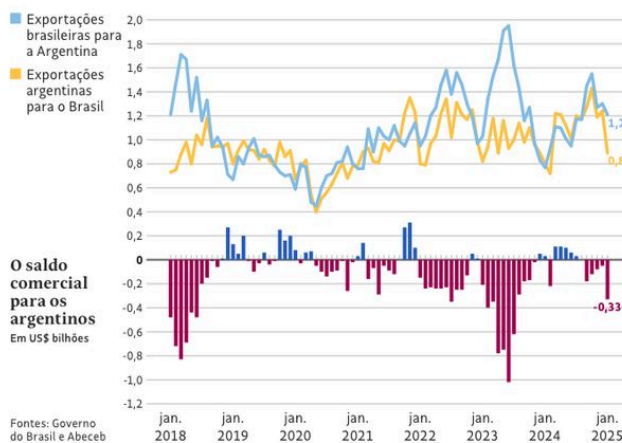
Há expectativa de que a aprovação do Rigi, regime de incentivos a grandes investimentos aprovado pelo Congresso no ano passado, possa atrair empresas estrangeiras para atuar na rede de gasodutos.

Segundo, o fato de que, como consome muito gás no inverno (junho a setembro), a Argentina tende a diminuir suas exportações. Seja como for, os dois países esperam que, nos próximos anos, o aumento nas exportações de gás possa dinamizar e equalizar a balança.

Leia mais sobre Milei nas págs. A20, A21 e A39

A balança comercial entre Brasil e Argentina

Em US\$ bilhões



O Estado de São Paulo

Maturidade institucional alavanca projetos público-privados no Brasil

Ajuste na legislação de concessões e PPPs deve acelerar processos

Sobre a mesa dos gabinetes do governo federal, há planos para 15 leilões na área de transportes até dezembro e a possibilidade de ocorrer a contratação de R\$ 300 bilhões para a Infraestrutura nacional. Conta que leva em consideração tanto novos projetos quanto o acerto de contratos defasados. Nesta quinta-feira, 27, será dado mais um passo para o avanço da agenda de concessões.

Com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho, a sede da B3 vai receber o primeiro leilão de uma rodovia federal na Região Norte do Brasil. O governo federal vai conceder 686,70 quilômetros da BR-364/RO, entre Porto Velho, capital de Rondônia, e Vilhena, município localizado na divisa com o Estado de Mato Grosso.

O leilão terá como critério a oferta do maior desconto sobre a



Ministro Fernando Haddad durante painel na abertura do evento P3C - PPPs e Concessões

Tarifa Básica de Pedágio. "O governo está promovendo um modelo inovador de otimização e leilão de contratos antigos, buscando garantir a melhor oferta", afirmou o ministro durante a abertura do evento P3C - PPPs e Concessões: Investimentos em Infraestrutura no Brasil, realizado pela Necta.

A cerimônia aconteceu na sede da B3, em São Paulo, e também

contou com a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele destacou que os números apresentados refletem a "maturidade institucional" do Brasil. Lembrou, ainda, que participou da elaboração da primeira versão das leis de parcerias público-privadas (PPPs) em 2003 e ressaltou que inovações recentes, como as debêntures incentivadas, também têm impul-

sionado os contratos entre o setor público e o privado. Além disso, o ministro informou que técnicos da Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda estão oferecendo suporte técnico ao Congresso na formulação de uma nova lei para modernizar a legislação sobre o tema.

A previsão é de que essa lei possa ser aprovada na Câmara dos Deputados ainda no primeiro semestre deste ano, fazendo com que ela se torne, segundo o ministro, "uma legislação mais robusta, mais segura e mais transparente para que haja mais investimento no País". Todo o esforço, de acordo com Haddad, visa dar eficiência aos projetos, para que eles sejam bem executados. "A Lei de PPPs, apesar das preocupações iniciais sobre riscos fiscais e éticos, evoluiu e gerou diversas experiências bem-sucedidas no País. Entre elas, a da iluminação pública em São Paulo, apesar de todos os questionamentos", afirmou Haddad, citando uma das parcerias que ele firmou quando ainda era prefeito de São Paulo. "A modernização da iluminação pública teve impacto positivo no consumo de energia e na sustentabilidade ambiental", afirma o ministro.

O Estado de São Paulo

Executivo

Lula confirma Padilha na Saúde e deve manter articulação política com o PT

— Presidente ratificou a saída de Nísia Trindade do ministério, dando início à reforma na Esplanada; petista José Guimarães é o mais cotado para assumir a relação com o Congresso

VERA ROSA
SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

Pressionado pela queda de popularidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu ontem a ministra da Saúde, Nísia Trindade, deflagrando a reforma no primeiro escalão do governo. Para comandar a Saúde, que tem um orçamento de R\$ 239,7 bilhões, Lula escolheu o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT). A ideia é ter um perfil mais político no ministério.

Com as mudanças, que continuarão nos próximos dias, o presidente tenta impor um freio de arrumação na segunda metade de seu mandato para estancar o desgast e se preparar para 2026, quando pretende disputar a reeleição.

Ao deslocar Padilha, que cuidava da articulação política do governo, Lula abre espaço para uma nova troca justamente na área que trata da difícil relação do Palácio do Planalto com o Congresso, agravada por causa do impasse em torno das emendas parlamentares.

O mais cotado para a cadeira ocupada pelo ministro é o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que foi chamado para uma conversa com Lula na noite de ontem. Caso a ida de Guimarães para o núcleo duro do governo se confirme, a chamada "cozinha do Planalto" continuará nas mãos do PT.

A não ser que haja uma mudança de última hora, a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, deve comandar a Secretaria-Geral da Presidência. No Planalto, o único ministro não filiado ao PT é o publicitário Sidônio Palmeira, que em 2022 foi marqueteiro da campanha de Lula e desde janeiro



Lula e Nísia Trindade, que foi demitida ontem; cerimônia no Planalto teve clima de constrangimento

está à frente da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência.

O Centrão reivindicava o Ministério da Saúde, mas Lula não atendeu o grupo, sob o argumento de que a pasta é estratégica para o seu governo.

A demissão de Nísia já era esperada e ocorre após semanas de "fritura" no cargo. Sem novas marcas em seu terceiro mandato, Lula queria que ela acelerasse o programa Mais Acesso a Especialistas, que foi lançado em abril do ano passado, mas ainda não chegou a todas as regiões do País. Agora, até mesmo o nome do programa,

considerado burocrático e sem apelo popular, vai mudar.

SOLENDIDADE. Na manhã de ontem, Nísia participou da última cerimônia no Planalto, com a presença de Lula. Ela assinou portarias referentes à produção de vacinas contra dengue, influenza H5N8, vírus sincicial respiratório (VSR) e também ampliação do fornecimento de insulina pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Fez um longo discurso, em tom de despedida, foi ovacionada pela plateia e agradeceu vários integrantes de sua equipe.

A solenidade foi marcada por um clima de constrangimento, com Lula olhando o relógio a todo instante. Uma hora e meia depois, o presidente chamou Nísia para uma conversa reservada, em seu gabinete no terceiro andar do Planalto. O *Estado/Broadcast* apurou que Lula lamentou, mas disse a ela que precisaria do cargo. Mais tarde, ele também

Saída de Nísia reduz ainda mais a presença de mulheres na Esplanada

Nísia Trindade é a terceira mulher a deixar a Esplanada dos Ministérios, reduzindo a presença feminina na equipe a nove ministras. Antes dela foram Ana Moser (Esporte) e Daniela Carneiro (Turismo). Em 2023, o presidente Lula também demitiu a então presidente da Caixa Maria Rita Serrano, entregando a direção do banco para um aliado do Centrão.

A atual ministra das Mulheres, Cida Gonçalves (PT), também deve sair na reforma planejada pelo presidente. ● VR

se reuniu com Padilha.

EX-MINISTRO. Médico infectologista, Padilha já foi ministro

da Saúde no governo de Dilma Rousseff, de 2011 a 2014, e é deputado federal licenciado. Ele se comprometeu com Lula a não deixar o governo no fim de março do ano que vem para disputar nova eleição à Câmara. Este é o prazo dado pela Justiça Eleitoral para que ocupantes de cargos públicos entreguem seus postos.

No ano passado, Padilha chegou a ter duros embates com o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que o chamou de "incompetente". Mesmo com a eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para o comando da Câmara, Lula avaliava que era preciso trocar o interlocutor político com o Congresso porque Padilha estava desgastado na função.

Em nota, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) informou que a posse de Padilha ocorrerá no dia 6 de março. "O presidente agradeceu à ministra pelo trabalho e dedicação à frente do ministério", destacou o comunicado.

'AMIGA'. Nas redes sociais, Padilha disse ter "profunda admiração e carinho" por Nísia, a quem chamou de "amiga". Ex-presidente da Fiocruz, ela não é filiada ao PT, mas próxima do partido, e foi indicada por Padilha para o cargo.

"Símbolo de compromisso e seriedade à frente da Fiocruz e do Ministério da Saúde, Nísia deixa um legado de reconstrução do SUS, após anos de gestões negacionistas, que nos custaram centenas de milhares de vidas", escreveu o novo titular da Saúde numa referência a um governo de Jair Bolsonaro (PL). Na postagem, Padilha agradeceu até mesmo o desfecho de Arthur Lira. ●

Orçamento

R\$ 239,7 bilhões é orçamento do Ministério da Saúde, que agora será ocupado pelo petista Alexandre Padilha

PRIMEIRA VACINA 100% BRASILEIRA CONTRA DENGUE CHEGA EM 2026. PÁG. A21

O Estado de São Paulo

Trump apoia exigências de Musk a servidores

WASHINGTON

O presidente americano, Donald Trump, endossou ontem a exigência de Elon Musk para que servidores federais prestem contas de suas tarefas semanais por e-mail para evitar demissão. Mesmo após o prazo inicial para resposta ter se encerrado na segunda-feira, ainda havia confusão sobre o e-mail, enviado pelo Escritório de Gestão de Pessoal com a pergunta: “O que você fez na última semana?”

Em postagem no X, Musk – que comanda o Departamento de Eficiência Governamental (Doge), responsável por cortar gastos do governo – disse que os funcionários federais teriam outra chance de responder. “A falha em responder uma segunda vez resultará em demissão”, escreveu.

A postagem entrou em contradição com as orientações de algumas agências federais – chefiadas por pessoas nomeadas por Trump. O temor é que

muitos agentes trabalhem infiltrados ou com informações sensíveis, que seriam reveladas na descrição de tarefas.

O diretor do FBI, Kash Patel, disse aos servidores que eles não deveriam responder ao e-mail e garantiu que apenas o FBI lida com suas questões de pessoal. O Departamento de Defesa também afirmou aos seus funcionários para “ignorar qualquer resposta”, adicionando que era responsável pela revisão de desempenho.

INTERVENÇÃO. Diante do caos causado pelas informações desencontradas, Trump manifestou apoio a Musk. Ontem, o presidente foi questionado sobre a ordem. “Se você não responder, eu acho que está demitido”, disse Trump. “Se você não responder, haverá uma punição.”

As declarações foram mais diretas do que as do dia anterior, quando Trump havia respondido que quem não enviasse o e-mail estaria “meio que demitido”. ● WP e NYT

O Estado de São Paulo

Redes sociais

‘Ele não tem bens nos EUA?’, diz Musk ao sugerir sanções a Moraes

Dono do X e secretário de Trump repercute críticas feitas pelo ministro do STF a big techs; magistrado é alvo de ação nos EUA

RAISA TOLEDO

Dono da plataforma X (antigo Twitter) e secretário de Eficiência Governamental dos Estados Unidos, o empresário Elon Musk sugeriu ontem possíveis sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Moraes é alvo de uma ação conjunta movida na Justiça dos Estados Unidos pela plataforma de vídeos Rumble e pela Trump Media, empresa do presidente Donald Trump, que atribui ao ministro violação da soberania americana por ter ordenado a suspensão da conta do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos na plataforma.

Em postagem no X, Musk respondeu a uma publicação do influenciador Mario Nawfal que reproduzia declaração de Moraes sobre big techs. Anteontem, durante aula magna na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), o ministro disse que as plataformas “não são enviadas de Deus” e fazem “lavagem cerebral” nos eleitores.

“Moraes não tem bens nos Estados Unidos?”, escreveu o dono do X. O blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo respondeu que sanções poderiam ser aplicadas ao magistrado brasileiro mesmo que ele não tenha propriedades em território americano.

“Uma vez que ele (Moraes) seja incluído na lista SND do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, todas as instituições financeiras imediatamente fecham a conta bancária dele, inclusive no Brasil, para que não sejam alvo de sanções secundárias. O presidente Trump pode fazer isso a qualquer momento, a seu critério, através da Lei Magnitsky”, postou Figueiredo.

“Interessante”, respondeu Musk. Assim como Allan dos Santos, Figueiredo é investigado e está foragido nos EUA. Ele também é um dos 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado.

SANÇÕES. A Lei Magnitsky, mencionada por Figueiredo, autoriza o presidente dos Estados Unidos a impor sanções econômicas e negar a entrada em território americano de pessoas acusadas de corrupção ou violação de direitos humanos. O dispositivo se aplica a pessoas que, no entendimento do presidente, sejam res-

Justiça americana nega pedido de liminar contra ministro do STF

A Justiça dos Estados Unidos rejeitou o pedido de liminar apresentado pela Rumble e pela Trump Media contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A juíza Mary Scriven não chegou a analisar o mérito da ação, apontando que as determinações de Moraes não seriam aplicáveis nos EUA e que não teria havido, até o momento, nenhuma movimentação para forçar esse cumprimento em território norte-americano. A informação foi divulgada pela agência Reuters.

A Trump Media e a plataforma de vídeos Rumble acionaram a Justiça para impedir a aplicação das ordens de Moraes, sob o argumento de que elas violam a soberania dos EUA, além de ferirem a Cons-

tituição e as leis do país. As empresas afirmam ainda que Moraes violou a legislação americana ao ordenar à Rumble a suspensão da conta do blogueiro Allan dos Santos.

Scriven destacou que, até o momento, nenhuma medida foi adotada pelo governo brasileiro, pelo governo norte-americano ou por qualquer outra autoridade para garantir que determinações de Moraes sejam cumpridas nos Estados Unidos. No entanto, afirmou que, caso alguma iniciativa seja tomada nesse sentido, ela poderá agir em resposta.

A juíza escreveu que não foram formalizadas as notificações das ordens de Moraes, conforme a Convenção de Haia e o tratado de assistência jurídica entre Brasil e EUA preconizam. A magistrada afirmou também que falta documentação e há outros problemas formais no pedido das empresas. O mérito da ação ainda será analisado.

● ADRIANA VICTORINO

ponsáveis “por execuções extrajudiciais, tortura ou outras violações graves dos direitos humanos internacionalmente reconhecidos” ou, então, “um oficial de governo estrangeiro responsável por atos de cor-

rupção significativa”.

Já a lista SND do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (no original em inglês Specially Designated Nationals and Blocked Persons List, da Office of Foreign Assets

Control, ou Ofac), segundo o site da Ofac, contém indivíduos e entidades que têm seus ativos bloqueados. Cidadãos e empresas dos Estados Unidos são proibidos de fazer negócios com integrantes da lista.

EMBATE. A ação judicial conjunta contra Moraes tramita em um Tribunal de Justiça federal na Flórida. Na última sexta-feira, o ministro deu prazo de 48 horas para que a plataforma de vídeos indicasse um representante legal no País e regularizasse sua situação cadastral nos órgãos competentes, a exemplo da Junta Comercial – como determina a legislação.

Como a empresa não cumpriu a ordem judicial, a Rumble foi bloqueada no território

Bloqueio A rede Rumble foi bloqueada por ordem judicial no País por tempo indeterminado

nacional por tempo indeterminado, até que cumpra as decisões do magistrado e pague as multas aplicadas. “Chris Pavlovski (CEO da Rumble) confunde liberdade de expressão com uma inexistente liberdade de agressão, confunde deliberadamente censura com proibição constitucional ao discurso de ódio e de incitação a atos antidemocráticos”, escreveu Moraes.

No sábado, as empresas apresentaram ação contra o ministro do STF, alegando que suas decisões “violam a soberania americana”. Ontem, o pedido de liminar foi negado (mais informações nesta página). ●

Jornal Leia

**SITUAÇÃO DE CARAGUÁ 1**

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva (PSD), promoveu coletiva de imprensa para tornar pública a situação em que encontrou a administração municipal. Na ocasião, depois de lembrar como o ex-prefeito Antonio Carlos (que é seu pai) entregou a cidade, em 2016, foi inevitável a comparação com o modo como ele assumiu, agora, em 2025. Ao deixar claro que precisará de tempo para colocar a casa em ordem, ele fez uma dura fala, que pode ser conferida na nota abaixo.

SITUAÇÃO DE CARAGUÁ 2

"Caraguatatuba, como foi entregue pelo ex-prefeito Aguilar Jr: É desolador. Sem medo de errar, é doloso o quadro de penúria em o município se encontra. Uma mistura de incompetência com má vontade política. Este sucateamento e deterioração resultam no desalento dos funcionários, na queda da produtividade, na precariedade do atendimento às demandas, na piora da relação com os municípios, no atraso das entregas à população", pontuou Mateus.

SITUAÇÃO DE CARAGUÁ 3

Entre os diversos problemas encontrados, um dos destaques fica por conta do subsídio para o transporte coletivo. Segundo Mateus, em novembro do ano passado, a gestão anterior aprovou um pedido de aditamento contratual que atualizou o subsídio pago à empresa de transporte coletivo de R\$10,68 para R\$ 14,32 reais, além do valor pago pelo munícipe na tarifa. Isso representa um aumento de R\$ 35% a mais nos gastos públicos. Este é um dos contratos que está em revisão.



Veículo
Radar Litoral
LN21+



Câmara de Caraguá cria comissões para avaliar situação econômica e sistema de saúde

A Câmara Municipal de Caraguatatuba criou duas Comissões de Assuntos Relevantes (CAR) para avaliar situação econômica e o sistema de saúde do município. A aprovação ocorreu na sessão ordinária da noite de terça-feira (25/2).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Jornal do Litoral
Ubatuba Times



Prefeitura de Caraguatuba abre credenciamento para novas organizações sociais na gestão da saúde

A Prefeitura de Caraguatuba, por meio da Secretaria de Saúde, finaliza os trâmites para a abertura de um novo chamamento público para a contratação de uma Organização Social (OS) responsável pela gestão compartilhada de ações e serviços de saúde no município. O processo inclui unidades especializadas, atenção primária, urgência e emergência, para garantir a continuidade da prestação dos serviços à população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa



50 dias de governo: Mateus Silva fala sobre desafios e 'arrumação da casa'

Em coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (24), o prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, falou dos desafios e conquistas de seus primeiros 50 dias de governo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Litoral Norte Magazine



Caraguá com Tarcísio de Freitas fortalece parceria e investimentos

Caraguatatuba foi uma das 600 cidades representadas no evento Diálogos com Municípios, realizado (6 de FEV) no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo. O encontro promovido pelo Governo do Estado apresentou programas voltados ao desenvolvimento regional e à resiliência das cidades, com iniciativas em infraestrutura, segurança, saúde, educação e desenvolvimento econômico.

Durante a reunião, o governador Tarcísio de Freitas destacou a importância da parceria entre o Estado e os municípios. De acordo com o Governo do Estado, desde o início da gestão, já foram repassados R\$ 2,4 bilhões às prefeituras, além de convênios para fomentar obras e investimentos locais.

Para o prefeito Mateus Silva, é oportunidade essencial para garantir mais recursos e avanços para Caraguatatuba. "Nossa participação reforça o compromisso em buscar investimentos que beneficiem a cidade. Trabalhamos para garantir melhorias em infraestrutura, mobilidade e qualidade de vida à população".

Entre os programas apresentados, destaque para o Município Resiliente, que promove ações preventivas contra desastres naturais, e o Cidade Legal, voltado à regularização fundiária. O evento também contou com reuniões setoriais e espaços para alinhamento de demandas municipais. "Seguimos atentos às oportunidades de parceria com o Governo do Estado para impulsionar o desenvolvimento e garantir avanços nas entregas à nossa sociedade", finalizou Mateus Silva.



FEVEREIRO / 2025

Litoral Norte Magazine - 15

Litoral Norte Magazine



Mateus Veneziani da Silva, prefeito de Caraguá tem projeto essencial de desenvolvimento da cidade

Por Nívia Alencar

Mateus Veneziani da Silva, PSD, 36 anos, foi eleito prefeito de Caraguatatuba, com 26.850 votos, 37,26% dos votos válidos. É empresário e corretor de imóveis. Casado com a médica pediatra e servidora pública dessa cidade, Talita Carneiro, é pai de Bia e Eva. Filho do ex-prefeito e ex-deputado estadual, Antônio Carlos da Silva e de Myrlene Veneziani. Como empresário gerou mais de 300 empregos diretos, facilitando abertura de mais de 15 empresas somente em Caraguatatuba. Ele concedeu a entrevista que segue:

Já ocupou outros cargos públicos? Quais?

Esta é a minha primeira experiência em cargo público. Ao longo da minha vida, sempre estive envolvido com o setor privado, mas sempre acompanhei de perto a trajetória do meu pai, o ex-prefeito Antônio Carlos da Silva.

O que é Caraguatatuba para você?

Lugar onde nasci e vivi toda a minha vida. Aqui crio minhas filhas e construí minha família. É uma cidade maravilhosa, com história de superação e solidariedade. Tem uma natureza exuberante, perfeita para o lazer, seja na praia, seja nas matas e cachoeiras. É uma cidade com potencial incrível.

Quais razões o levaram a disputar a eleição para prefeito?

O meu principal objetivo é desenvolver projetos e ações efetivas de políticas públicas que melhorem a vida daqueles que mais precisam. Quero projetar a cidade que desejamos para o futuro. Penso nas próximas gerações e na Caraguatatuba que queremos em 2050. Vamos nos empenhar para entregar uma cidade que atenda e respeite todos os cidadãos, promovendo desenvolvimento equilibrado e eficiente.

Quais foram as primeiras ações ao assumir?

Assinei decretos para suspender pagamentos e contratos em vigor, além de licitações, para análise em 90 dias. Criamos uma comissão para avaliar documentos e conferir bens móveis e imóveis em 120 dias. Realizamos mutirão para renegociar dívidas com fornecedores.

Como avalia a relação com o Legislativo?

A composição da Câmara Municipal é essencial à governabilidade e políticas públicas eficazes. Minha expectativa é a melhor possível. Acredito na parceria entre Executivo e Legislativo para enfrentar desafios. Todos os vereadores terão voz e acesso ao Gabinete.

Quais são os principais eixos do seu plano de governo?

A gestão pública precisa ser integrada. Saúde, educação, segurança e infraestrutura estão interligados. A saúde é prioridade evidente, pois há filas para exames, falta de medicamentos e outros problemas urgentes. Com uma gestão eficiente, conseguiremos otimizar todas as áreas.

Principais obras e estruturas previstas

Nova Rodoviária Municipal; Nova Sede Administrativa da Prefeitura; Construção de mais uma Ponte sobre o Rio Juqueriquerê; Nova UPA na Região Norte; Centro de Referência para o Autismo; Centro de Atendimento e Bem-Estar do Animal; Subprefeitura na Região Sul; Reformas e

ampliações de escolas; Implantação de um Aquário Municipal; Novo sistema viário; PPP do desenvolvimento turístico; Retomada da construção do CIAPI na região sul e projeção para a região norte; Tirar a UPA da região norte da UBS do Massaguaçu e reestruturá-la com melhorias.

Educação: Sistema de Gestão Educacional; Ensino em tempo integral em mais escolas; Requalificação dos laboratórios e modernização tecnológica; Ampliação da oferta de ensino superior público por meio de parcerias.

Saúde: Prontuário Eletrônico do Cidadão; Nova UPA no Massaguaçu; Descentralização das especialidades médicas; Ampliação da saúde bucal e reabilitação; Fortalecimento do Programa Melhor em Casa.

Infraestrutura e Mobilidade Urbana: Expansão das ciclovias e ciclofaixas; Monitoramento e melhoria do transporte público; Implantação do Centro de Inteligência e Controle Operacional (CICO); Modernização da Guarda Civil Municipal (GCM).

Assistência Social: Casas Abrigo para mulheres vítimas de violência; Implantação de Cozinhas Comunitárias Expansão do Programa Família Acolhedora.

Turismo e Cultura: Reestruturação do Complexo Turístico do Morro do Camaroeiro; Criação da Casa da Cultura Caiçara; Incentivo à economia criativa.

Quais obras e programas estão previstos para 2025?

A meta é colocar a casa em ordem, retomar o crescimento e implantar as políticas públicas previstas em nosso plano de governo.

Como estão as parcerias e investimentos com o governo estadual?

Estamos estreitando relações com o Governo do Estado para ampliar investimentos na cidade. Já tivemos encontros produtivos com o governador Tarcísio de Freitas e estamos buscando verbas e projetos para Caraguatatuba.

Qual a visão sobre o papel de Caraguatatuba no Litoral Norte?

Caraguatatuba desempenha papel fundamental na região, especialmente na área da saúde, sendo uma referência hospitalar para as cidades vizinhas. Sabemos a responsabilidade que isso implica, e, por isso, a saúde sempre será prioridade em nossa gestão. Além disso, temos papel significativo no desenvolvimento do Estado de São Paulo, pois somos a cidade litorânea com o maior território destinado à expansão sustentável. Isso proporciona as bases e condições necessárias ao crescimento sustentável em todo o Litoral Norte, o mais belo e preservado do país.

Cotidiano

O Estado de São Paulo

Placas ao redor do Ibirapuera alertam sobre risco de roubo de celular

Moradores colocaram 8 avisos na região; SSP diz que dados mostram redução de crimes e reforça que é preciso registrar B.O.

ITALO LO RE

Moradores do Jardim Lusitânia, na zona sul de São Paulo, instalaram placas para alertar frequentadores do Parque do Ibirapuera sobre a recorrência de roubos em alguns pontos do bairro. Foram colocados oito avisos em diferentes vias, como na Rua Macau, que chega ao portão 6 do parque. Outra placa foi colocada na Rua dos Açores, em frente a uma guarita de segurança. A previsão é que apareçam mais duas nos próximos dias.

Como mostrou o **Estadão**, casos de roubo e furto, cometidos especialmente por criminosos de moto, têm preocupado moradores da região e fre-

quentadores do Ibirapuera. Chamam atenção as ocorrências não só no Jardim Lusitânia, mas também perto do Museu de Arte Contemporânea (MAC), na Vila Mariana, como mostrou o Radar da Criminalidade, ferramenta desenvolvida com exclusividade pelo **Estadão** que mostra dados oficiais de registros de crimes em determinada região.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) afirmou, em nota, que as forças de segurança têm intensificado as ações de combate a crimes realizados com o uso de motocicletas, com operações especiais das Polícias Civil e Militar. "Na região, houve redução de 9,8% nos roubos gerais na 2.ª Delegacia Seccional em 2024, em comparação com 2023", disse a pasta.

'ALTO ÍNDICE DE ROUBO'. As placas, instaladas em caveletes, trazem um aviso de "atenção!" em vermelho e, logo abaixo, o alerta: "região de alto índice de



Segundo morador, sensação de quem reside do bairro é de que os casos de roubo seguem em alta

"A gente sabe que alguns moradores não gostam (da colocação das placas), acham que vai desvalorizar a região, mas está insustentável (...). Sábado (22), enquanto colocávamos a primeira placa, na Rua Macau, ouvimos uma senhora gritando porque tinha acabado de acontecer um assalto"

Morador do Jd. Lusitânia que encabeçou a iniciativa

roubo de celulares". A ideia é que moradores de diferentes ruas recolham esses avisos de noite e voltem a colocá-los pela manhã. "É uma maneira de chamar atenção a qualquer custo para que seja feita alguma coisa", disse ao **Estadão** o morador de 61 anos que encabeçou a iniciativa. Há 30 anos no Jardim Lusitânia, o homem, que é empresário, prefe-

riu não se identificar.

"A gente sabe que alguns moradores não gostam (dessa tipo de iniciativa), acham que vai desvalorizar a região, mas está insustentável", disse. "Sábado (22), enquanto colocávamos a primeira placa, na Rua Macau, ouvimos uma senhora gritando porque tinha acabado de acontecer um assalto."

O Radar da Criminalidade indica que nos arredores da Rua Macau foram registrados 5 crimes entre os mapeados pela ferramenta (latrocínio, sequestro e roubo/furto de celular e veículos) em dezembro de 2024, redução de 37,5% ante o mesmo mês de 2023. A principal incidência foi de roubo de celular, com dois casos.

Já no 36.º Distrito Policial (Vila Mariana), responsável pela área, foram contabilizados 91 crimes, com o furto de celular no topo da lista de casos (45). Trata-se de uma diminuição de 16% em relação ao mesmo período do ano passado. Para o empresário que encabeçou a iniciativa das placas, apesar de os indicadores mais recentes mostrarem uma possível melhora no fim do ano passado, a sensação de quem reside do bairro é de que os casos seguem em alta por ali, com destaque para o começo deste ano.

Imagens de câmeras de segurança obtidas pelo **Estadão** mostram dois homens em uma moto assaltando três jovens pouco antes das 7h em 9 de fevereiro na Rua Nun'Alvares, a poucas quadras do Parque do Ibirapuera.

REGISTRO DE OCORRÊNCIAS. A SSP reforçou a importância do registro de ocorrências para subsidiar investigações. "Quando os crimes são registrados, seja em unidades territoriais ou pela Delegacia Eletrônica, os boletins de ocorrência são encaminhados ao setor de investigação, que analisa imagens de câmeras de segurança e realiza diligências para identificar os responsáveis." ●

O Estado de São Paulo

Papa segue em estado crítico, mas estável, e tem reunião em hospital

Pontífice foi submetido a uma tomografia computadorizada na segunda; ontem, ele se reuniu com secretário de Estado do Vaticano

O papa Francisco permanece em estado crítico, mas o quadro é estável, segundo divulgado pelo Vaticano na tarde de ontem. O pontífice está hospitalizado com pneumonia em ambos os pulmões há 12 dias – é a sua maior internação desde que foi eleito papa, em 2013.

“A condição clínica do Santo Padre permanece crítica, mas estável. No início da noite (*de segunda-feira*), foi submetido a uma tomografia computadorizada programada para monitoramento radiológico da pneumonia bilateral. O prognóstico permanece reservado. Pela manhã, após receber a Eucaristia, retomou suas atividades de trabalho”, disse comunicado do Vaticano.

Mais cedo nesta terça, o Vaticano havia informado que o papa Francisco estava bem e tinha descansado a noite toda. O papa chegou a se reunir com o secretário de Estado do Vaticano, dentro do hospital em que está internado, em Roma, para aprovar novos decretos para possíveis santos.

Na noite de segunda-feira, outra publicação do Vaticano

dizia que “o estado clínico do Santo Padre, embora ainda crítico, apresentou uma ligeira melhora”. “Não houve episódios de crise respiratória asmática; alguns exames laboratoriais melhoraram”, escreveu a Santa Sé.

VIGÍLIA DE ORAÇÕES. Também na noite de segunda-feira, centenas de pessoas se reuniram na Praça de São Pedro, incluindo cardeais, bispos e membros

da Cúria Romana, para rezar o Rosário pelo papa Francisco. As orações devem acontecer todas as noites pelos próximos dias, conforme convocação do próprio Vaticano.

Motivo da reunião
Papa encontrou secretário para aprovar novos decretos para possíveis santos

No final de semana, o pontífice apresentou uma insuficiência renal leve, teve crises respiratórias e precisou receber altos fluxos de oxigênio. Também foi constatada anemia e queda de plaquetas no sangue, o que exigiu a administração de transfusões de sangue.

SAÚDE DELICADA. O estado de saúde de Francisco é delicado devido à sua idade, fragilidade e doença pulmonar preexistente. Quando era jovem, o pontífice teve uma infecção pulmonar grave, o que levou à remoção de parte do seu pulmão direito.

A principal ameaça no momento é o risco de sepse, uma infecção grave do sangue que pode ocorrer como complicação de uma pneumonia. ● AFP

Ativista é barrado ao tentar entrar no quarto do pontífice

Um ativista e influenciador argentino tentou entrar no quarto do Hospital Gemelli, em Roma, onde o papa Francisco está internado, anteontem à tarde, publicou o jornal italiano ‘Corriere della Sera’.

Segundo o periódico, o ativista pelos direitos dos trabalhadores, Juan Grabois, queria cumprimentar o papa. “A entrada do quarto é, no entanto, altamente protegida e o influenciador, embora seja um conhecido pessoal do papa, também consultor em um departamento do Vaticano, foi prontamente impedido.”

O Estado de São Paulo

Indicadores Alimentos

Após carne e café, verduras dispararam e pressionam a inflação da comida

Preços que registraram queda na primeira semana deste mês subiram agora em razão das fortes chuvas na região produtora

MÁRCIA DE CHIARA

Depois da carne e do café, o novo foco da inflação está nos produtos vendidos em feiras livres. Os preços das verduras, que recuaram na primeira semana de fevereiro em relação ao mesmo período do mês anterior, voltaram a subir com força na segunda e terceira semanas deste mês, saindo da deflação para a inflação. Já os ovos continuaram a trajetória de alta.

O aumento nos preços tem

relação com o clima. As chuvas pesadas de duas semanas atrás inundaram as lavouras do cinturão verde de São Paulo, provocaram perda na produção e agora estão impactando os preços ao consumidor.

Entre as verduras, a grande vilã é a alface. O preço da hortaliça tinha recuado 8,79% na primeira semana de fevereiro, segundo pesquisa semanal de preços da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), mas subiu 5,95% na semana seguinte e teve alta de 18,48% na terceira semana deste mês.

O brócolis, com altas de 4,33%, 5,93% e 12,78% na primeira, na segunda e na terceira semana de fevereiro, respectivamente, contribuiu para a mudança de cenário. As verduras em geral, que tinham ficado 5,15% mais baratas na primeira



Lavoura alagada do produtor Tsugushiro Gishifu, em Mogi das Cruzes

semana de fevereiro, registraram alta de 5,7% na segunda e fecharam a terceira com aumento de 12,11%, aponta a Fipe.

O produtor Benedito Tsugushiro Gishifu, de 62 anos, que produz hortaliças em Mogi das Cruzes (SP), perdeu 80% da produção de alface, coentro, repolho e espinafre. "De seis hectares plantados, cinco tiveram perda total", diz. O motivo foi a chuva excessiva que atingiu a região 15 dias atrás. "Todo dia chovia à tarde e não tinha sol", conta.

Com isso, as áreas ficaram

BENEDITO TSUGUSHIRO GISHIFU/ARQUIVO PESSOAL

alagadas e houve proliferação de bactérias e fungos nas verduras. A saída, segundo o produtor, foi incorporar essa verdura ao solo e voltar a plantar.

Seo tempo ajudar, a oferta deve se regularizar em 60 dias, calcula o produtor. Uma caixa com 20 pés de alface que, em épocas normais, saía por R\$ 25, hoje está custando R\$ 60, diz Gishifu, que vende diretamente verduras para os feirantes. É uma alta de 140% em poucas semanas.

Bruno Takahasi, agrônomo do Sindicato Rural de Mogi das Cruzes (SP), calcula que, em mé-

Em alta
Alface teve alta de 18,48% na terceira semana deste mês; já o brócolis subiu 12,78% no mesmo período

São Paulo (Ceagesp).

REPIQUE DOS OVOS. No caso dos ovos, as cotações tiveram um repique. Depois de subir 3,08% na primeira semana de fevereiro, aumentaram 11,96% na segunda semana e registraram alta de 24,32% na terceira semana deste mês, segundo pesquisa semanal da Fipe.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) diz, em nota, que "a alta registrada no preço dos ovos é uma situação sazonal, comum ao período pré e durante a quaresma". ●

O Estado de São Paulo

Joaquim Leite
Ex-ministro do Meio Ambiente

‘O País pode ganhar dinheiro com a economia verde’

— Ex-ministro diz que o Brasil ‘não é só floresta’ e que deve mostrar suas soluções climáticas na COP-30



Ex-ministro Joaquim Leite: ‘Não somos só uma colônia ambiental’

CENÁRIOS

SONIA RACY

O Brasil é uma potência verde que precisa ser mostrada para além das nossas florestas, afirma o ex-ministro do Meio Ambiente Joaquim Leite, que ocupou o cargo entre 2021 e 2022 e é especialista em crédito de carbono, tendo trabalhado 13 anos no setor.

O banco UBS percebeu isso e comprou, semana passada, uma participação minoritária na YvY, gestora focada na transição energética, fundada por Leite, Paulo Guedes, Rodrigo Xavier (ex-UBS Brasil) e Gustavo Montezano (ex-BNDES), entre outros.

O ex-ministro afirma que o setor privado está muito mais atento à questão ambiental. “O mundo está mais consciente, o consumidor está mais consciente, o investidor está mais consciente.”

Também ao lado de Guedes, Leite ajudou a criar a Vivens Business School, uma nova escola de negócios “verde”. O propósito é ensinar a empresários e executivos que trabalhar de maneira sustentável, com conceitos verdes, pode, sim, resultar em lucro. Vale

lembrar aqui que o ex-ministro da Economia percebeu, décadas atrás, que faltava aos executivos brasileiros formação em Finanças. E, assim, criou o Ibmecc.

A seguir, trechos da entrevista a *Cenários*:

Como surgiu a Vivens Business School?

A Vivens é uma escola focada em negócios para economia verde, que pretende treinar executivos a se adaptarem à nova realidade da economia verde e lucrarem com isso. Trabalhar de maneira sustentável dá lucro, sim. Tudo nasceu dois anos atrás, no Rio de Janeiro. Levei ao (ex-)ministro Paulo Guedes a ideia de a gente escrever um livro com uma visão ambiental positiva, mensurar a eficiência ambiental das empresas e valorizar os produtos e serviços. Não é aquela visão clássica, que é do “eu não posso usar o canudo de plástico”, “eu não posso andar de avião”, “eu não posso andar de carro”, “eu não posso andar de caminhão”. Ele, então, propôs a criação de um MBA de Economia Verde. Foi daí que veio a ideia de criar a escola.

A Rio 92 (Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento) ocorreu no Brasil. Co-

mo o setor privado se engajou no tema sustentabilidade desde então?

Em 1992, esse tema estava muito distante do setor privado, que não via a possibilidade de trabalhar com as questões ambientais. Acho que isso mudou a partir de 2021, na COP-26 (Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em Glasgow, na Escócia), quando o consumidor e o investidor fizeram esse movimento acontecer. Foi uma convergência de interesses. Houve a percepção de que o tema ambiental é um atributo que faz diferença na venda do meu produto, na captação de recursos de investidores.

O mundo está mais consciente?

O mundo está mais consciente, o consumidor está mais consciente, o investidor está mais consciente. Acho que agora o desafio é transformar os compromissos feitos em 2021 em conhecimento para as empresas, atuar de forma inteligente, buscando soluções climáticas lucrativas. O setor privado só vai dar escala à economia verde se isso for lucrativo.

O Brasil tem tudo para liderar essa transição verde. O que pode dar errado?

Acho que o Brasil tem de se co-

locar como uma grande nação verde por características naturais e econômicas. Essas características naturais nos transformam em uma grande economia verde. O desafio do Brasil é não apresentar uma conferência do clima (COP-30, em novembro) que se limita apenas ao tema da floresta. Somos muito mais do que isso. Somos um exemplo de sustentabilidade para o mundo inteiro.

Perspectiva Para Joaquim Leite, ‘o setor privado só vai dar escala à economia verde se isso for lucrativo’

Nossas florestas não são importantes?

São, mas o Brasil é muito mais do que isso. É um país muito diverso. Pergunto: como é que a gente não mostra para o mundo esse Brasil dos produtos verdes e da energia verde? Esse é o desafio. O Brasil tem de começar a ter orgulho do que é, e mostrar para o mundo que não é simplesmente uma colônia ambiental, onde a gente vai discutir só floresta. Quero discutir o hidrogênio verde, quero discutir os veículos híbridos, quero discutir a produção sustentável da agricultura. O Brasil é uma nação com uma oportu-

nidade de ganhar dinheiro na economia verde.

Qual é a demanda nesse sentido?

A primeira empresa em que nós investimos aqui na YvY Capital foi uma chamada Solinftec. É uma companhia de tecnologia no agro. Ela tem robôs autônomos e uma inteligência artificial que monitora os equipamentos e tratores. Essa é uma das teses da gestora: inovação, tecnologias no agro e infraestrutura.

As decisões de Trump em relação ao meio ambiente não foram muito entusiasmantes. Como é que fica o Brasil nessa história?

Acho que os Estados Unidos estão se colocando numa posição clara de que o tema para ele é: vou acelerar a minha economia com a possibilidade de exploração de recursos naturais, como o gás, mas não vou desacelerar também a economia verde. E o Brasil pode fazer parte dessa cadeia global, por exemplo, com o etanol. Ou ainda usar resíduo industrial brasileiro, como o sebo, também para a produção de diesel verde.

O governo passado não foi percebido como um governo pró-ambiente. Por que isso aconteceu?

Definitivamente, faltou comunicação do que nós fizemos. Lançamos muitos projetos. Eu e o (ex-)ministro Paulo Guedes lançamos o Programa de Crescimento Verde, para energias renováveis, agricultura de baixo carbono. Lançamos com a Tereza Cristina (ex-ministra da Agricultura) o Plano ABC+, que é a agricultura de baixo carbono. Fechamos mais de mil lixões. A agenda de saneamento andou bem, e continua andando em alguns Estados, como aqui em São Paulo. ●



NA WEB
No Facebook, no X, no LinkedIn e no YouTube do Estado e no YouTube do Banco Safra
www.estado.com.br

O Estado de São Paulo

B18

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Trabalho 'Saque-aniversário'

Mexida em regra do FGTS vai liberar até R\$ 12 bi

Segundo Ministério do Trabalho, medida provisória para destravar saldo do fundo será publicada na sexta-feira

BRASÍLIA

O governo vai publicar na sexta-feira medida provisória para autorizar trabalhadores demitidos que optaram pela modalidade do saque-aniversário do

FGTS a sacar o saldo bloqueado do fundo, informou ontem o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). De acordo com a pasta, a proposta vai beneficiar 12,1 milhões de pessoas, com a liberação de R\$ 12 bilhões.

De acordo com o MTE, a medida vai contemplar trabalhadores que foram demitidos de janeiro de 2020 até a data da publicação da MP. Os valores serão creditados em duas etapas na conta cadastrada no FGTS. Na primeira etapa, será pago até o limite de R\$ 3 mil. Se

o valor for superior a isso, o saldo restante será liberado em uma segunda etapa, 110 dias após a publicação da MP. Concluído esse prazo, os trabalhadores que optarem pelo saque-aniversário e forem demitidos não poderão acessar o saldo, que permanecerá retido.

Inicialmente, estava prevista uma cerimônia para hoje entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as centrais sindicais para formalização da proposta. O encontro, no entanto, foi cancelado.

Os trabalhadores que comprometeram os recursos com empréstimos bancários – por meio da chamada “antecipação do saque-aniversário” – e que, portanto, não teriam mais saldo em conta, também não serão beneficiados pela proposta.

O saque-aniversário foi criado durante o governo Bolsonaro e entrou em vigor em 2020. O trabalhador que opta por essa moda-

lidade pode sacar anualmente, no mês de aniversário, parte do seu saldo de FGTS. Em caso de demissão, no entanto, o saldo fica bloqueado para rescisão sem justa causa e só é possível acessar a multa rescisória – diferentemente da modalidade de saque-rescisão, em que é permitido, neste caso,

Restrição
No saque-aniversário, trabalhador tem de esperar dois anos para sacar saldo no FGTS

recuperar todo o dinheiro do FGTS. No saque-aniversário, para resgatar os valores que restaram o trabalhador demitido precisa aguardar pelo menos dois anos. É justamente esse saldo que a medida provisória vai liberar.

OPOSIÇÃO. Desde que assumiu o cargo, o ministro do Traba-

lho defende pôr fim ao saque-aniversário. Um dos pontos mais criticados por Marinho é, inclusive, a impossibilidade de acessar o fundo no momento da demissão. A proposta, no entanto, enfrenta grande resistência por parte dos bancos.

O novo formato do consignado privado chegou a ser visto pelo Ministério do Trabalho como uma substituição ao saque-aniversário – o que não vingou. Os bancos e o Poder Executivo passaram a discutir a possibilidade, inclusive, de ampliar o uso do FGTS como garantia no empréstimo consignado, medida criticada por Marinho.

Atualmente, o trabalhador titular do FGTS pode oferecer como garantia até 10% do saldo de sua conta – e, em caso de demissão, pode ser oferecida ainda a totalidade da multa de 40% que é paga pelo empregador no ato da dispensa. ● **GIORDANNA NEVES,**

FERNANDA TRISOTTO e AMANDA PUPPO

Jornal Leia

Prefeitura de Caraguá participa de reunião para ouvir reivindicações de moradores da Rua Banco Itaú

Moradores da Rua Banco Itaú, no bairro Porto Novo, região sul de Caraguatatuba, promoveram uma reunião na última semana para discutir a presença de pessoas em situação de rua que frequentam o Centro de Acolhida Especial localizado na via. O encontro contou com a participação de representantes do Poder Executivo e das forças de segurança do município.

Durante o encontro, os moradores relataram diversos problemas, como a falta de cumprimento dos horários estabelecidos por parte dos usuários do

local, invasão de residências, brigas e tumultos na frente das casas. Diante da situação, solicitam a remoção da sede do centro para outra localidade.

O prefeito Mateus Silva (PSD) e o secretário de Assistência Social, Arthur Brulher, esclareceram sobre o trabalho realizado não só na unidade, mas todas as ações executadas para acolher e dar direcionamento aos moradores em situação de rua na cidade e apresentaram os planos para uma possível mudança da sede do Centro de Acolhida Especial. No entanto, devido às restrições orçamentárias en-



PREOCUPAÇÃO

Tema do encontro foi o Centro de Acolhida Especial e frequentadores

frentadas pelo município, ainda não há uma previsão de curto ou médio prazo para que isso ocorra. "Compreendemos a

preocupação da população e estamos trabalhando para encontrar soluções que garantam tanto o atendimento digno às

pessoas em situação de vulnerabilidade quanto à segurança e o bem-estar dos moradores", afirmou o prefeito.

Como medidas emergenciais, ficou acordado que a Guarda Civil Municipal e a Polícia Militar intensificarão as rondas ostensivas na região. Além disso, a administração municipal já está em tratativas para iniciar, em parceria com a Marinha do Brasil, a formação de guardas municipais para a futura implantação de patrulhamento marítimo e fluvial, o que também deve fortalecer a segurança na área. ■

Veículo
Tamois News
LN21+



Programa Comércio Legal oferece oportunidade de regularização para empresários de Caraguatuba

O governo municipal de Caraguatuba, por meio da Secretaria da Fazenda, reativa o Programa Comércio Legal em um evento no dia 19 de março, às 8h, na Associação Comercial e Empresarial de Caraguatuba (ACEC), no Sumaré.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Governo Municipal intensifica fiscalização contra descarte irregular de resíduos sólidos em Caraguatatuba

O governo municipal de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Serviços Públicos, intensificou a fiscalização para coibir o despejo irregular de poda, entulho e objetos inservíveis em calçadas, canteiros, praças, vias e áreas públicas da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá
Jornal do Litoral



Governo Municipal de Caraguatatuba divulga atualização sobre dengue e reforça orientações

*Caraguatatuba registrou até momento 643 notificações de dengue, com 103 casos positivos, 540 negativos e um óbito suspeito em investigação. A Secretaria de Saúde reforça os cuidados preventivos contra a transmissão do mosquito *Aedes aegypti*.*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Litoral Norte Magazine



Caraguatatuba estima ocupação de 90% em hospedagens durante Carnaval

O Governo Municipal de Caraguatatuba se prepara para receber milhares de foliões entre os dias 28 de fevereiro e 4 de março, durante o Carnaval. A expectativa neste período é de 90% de ocupação nos meios de hospedagem, que incluem hotéis, pousadas, colônias de férias e hospedagens caseiras.

Os turistas que escolherem Caraguatatuba para curtir a folia terão acesso a uma programação diversificada e animada durante cinco dias. Pela primeira vez, a cidade exibe 21 agremiações para desfilar pelas ruas das regiões Centro, Sul e Norte. Muitos blocos seguem até 0h.

Os confirmados são Blocão (pets e seus tutores), Bloco da Milene, Vem Quem Guenta, Chiquita Baca-

na, das Piranhas, Gaiola das Loucas, X Trance, Unidos do Recanto Verde Mar, Devotos da Cheirosa, Tropa de Litro, Buteco do Ivan, do Urso, Sereias, Tichopp, Acadêmicos de Caraguatatuba, Preto e Branco, Caipira Caiçara, Ginástica na Praia, Azedô o Pé do Frango, Legião do Rock e Escola de Samba Unidos do Império.

A novidade deste ano é o bloco "Ressaca Solidária", em que os blocos selecionados no Edital Chamada Pública nº 003/2025 terão a missão de arrecadar alimentos não perecíveis para o Fundo Social da Solidariedade de Caraguatatuba. A agremiação que conseguir a maior arrecadação em quilos terá a oportunidade de desfilar novamente na Ressaca de Carnaval, marcada para 8 de março, às 19h, no Centro.

Litoral Norte Magazine

Em consonância com as Leis Federal 15.100/2025 e Estadual 18.058/2024, a prefeitura de Caraguatatuba editou a Portaria SME 4, de 3/2/2025, sobre uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica de Caraguatatuba.

Assim, os alunos, de todas as etapas da educação básica das escolas públicas e particulares do município, estão proibidos de usar os celulares durante as aulas, recreios ou intervalos das aulas e enquanto permanecem nas dependências das unidades escolares.

O uso dos smartphones é permitido somente para fins estritamente pedagógicos, conforme as orientações dos professores. Os celulares ainda podem ser utilizados nas situações de força maior, como emergências. A secretária de Educação, Roseli Morilla, explica que a medida visa preservar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes. "As unidades escolares estão preparadas para orientar os pais e responsáveis sobre o uso do celular em atendimento às normas dos Governos Federal e Estadual". A Portaria SME 04/2025 pode ser conferida na Edição 1.508 do Diário Oficial Eletrônico de 5 de fevereiro.

Caraguatatuba proíbe uso de celulares nas escolas e coaduna com normas Federal e Estadual

Esporte e Turismo - Local

Veículo
Tamoios News
Portal R3
Fala Caraguá



Curso de Abertura dá início ao 25º Carnaval de Antigamente nesta sexta em Caraguá

Começa nesta sexta-feira (28/2), às 20h, a programação do 25º Carnaval de Antigamente, com o tradicional Curso de Abertura. O grande desfile com foliões fantasiados, carros antigos, bonecões, confetes e serpentinas sairá da Praça Diógenes Ribeiro de Lima (praça do artesanato), percorrerá a avenida da praia, com chegada na Praça Dr. Cândido Motta (Coreto), onde a festa continua ao som da renomada New Band.

A folia para toda a família embalada pelas tradicionais marchinhas de antigamente, continua até o dia 4/3 (terça-feira), com bailes populares, trio elétrico e matinês para as crianças. Além do Centro, também haverá programação na zona norte da cidade, na Praia da Cocanha; e na zona sul, nos bairros Perequê-Mirim e Travessão. A animação fica por conta das tradicionais bandas da cidade, como a New Band, Agita Aí, Folia, Feira Livre e Zirinho, entre outras. A realização do 25º Carnaval de Antigamente é do Governo Municipal, por meio da Fundacc (Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba). Todas as atrações são gratuitas e têm classificação livre. Confira abaixo a programação completa e participe!

Programação

25º Carnaval de Antigamente

Curso de Abertura/Desfile de Bonecões ao som da New Band

Dia 28/2 – sexta – às 20h

Saída: Praça Diógenes Ribeiro de Lima | Chegada: Praça Dr. Cândido Motta (Coreto)

Praça Dr. Cândido Motta (Coreto) | Centro

Matinês: De 1º a 4/3 – das 16h às 18h30

Bailes Populares: De 28/2 a 4/3 – das 20h30 à 0h30

Praça Irmã Lucila (Norte) | Praia da Cocanha

Bailes Populares:

Dia 28/2 – sexta: Das 20h à 1h30

Dia 1º/3 – sábado: Das 21h à 1h30

Dia 2/3 – domingo: Das 20h à 1h

Dia 3/3 – segunda: Das 20h à 1h

Dia 4/3 – terça: Das 20h30 à 1h30

Fonte: Fundacc

Veículo
Fala Caraguá



Confira resultados do Campeonato Municipal de Beach Soccer e próxima rodada em Caraguatatuba

A Secretaria de Esportes e Recreação divulgou os resultados da rodada do Campeonato Municipal de Beach Soccer realizada na segunda-feira (24), na Praia do Indaiá, ao lado da pista de bicicross.

Os jogos terminaram com vitórias significativas para as equipes participantes, tanto para os atletas da categoria Sub-15 quanto os times do adulto masculino.

Na categoria Sub-15, o time Canaã enfrentou Geração Independente em um jogo acirrado, e venceu por 2 a 1. Gabriel Roberto marcou o único gol para a Geração Independente, enquanto Benedito Benício e Pedro Lucas anotaram para Canaã.

Já na categoria adulto masculino, o time Unidos da Ponte Seca superou o Litoral City FC pelo placar de 2 a 1, com dois gols de Pierre Soto para os Unidos da Ponte Seca e um gol de Guilherme Silva para o Litoral City.

Em outra partida do time adulto masculino, a União Resenha derrotou Perequê Barcelona por 6 a 2. Dois gols foram anotados por Kevin Sousa, três gols de Hamã Ismael e um de Gustavo Henrique Lemos para a equipe campeã, enquanto Anderson Moraes anotou ambos os gols para o Perequê.

Por fim, o jogo entre Rio do Ouro e Caputera foi igualmente disputado. O time Rio do Ouro venceu por 4 a 3, com um gol de Felipe Bastos, dois gols de Marcos Galvão e um gol contra, enquanto Juan Thimoteo marcou dois gols e Cristiano Ribeiro anotou um para o Caputera.

Classificação – Categoria Adulto Masculino

– Grupo A:

1º Tuka Bike

2º Unidos da Ponte Seca

– Grupo B:

1º Ipiranga

2º Beira Mar

– Grupo C:

1º Lions

2º Boleiros

– Grupo D:

1º Rio do Ouro

2º Morro do Chocolate

Próxima Rodada

A próxima rodada está marcada para esta terça-feira (25), no Campo de Beach Soccer ao lado do Bicicross, com o início do jogo às 19h. O confronto será entre VGFC Donos da Bola e Fire Roots, na categoria Sub-15 Masculino.

Veículo
Jornal do Litoral



Conselho de Turismo de Caraguatatuba exclui evento BeachCar do calendário oficial do município

O Conselho Municipal de Turismo (Comtur), em sua última reunião ordinária, decidiu, de forma unânime, excluir o evento BeachCar do calendário oficial de eventos de Caraguatatuba. A decisão foi tomada após manifestações contrárias da população, relatórios da Polícia Militar e denúncias encaminhadas ao Ministério Público, que apontaram riscos à segurança, desordem urbana e impactos negativos para a infraestrutura da cidade.

O Presidente do Comtur, Cauê Rubio, enfatizou que a exclusão do BeachCar está alinhada com o planejamento estratégico de turismo da cidade, que prioriza eventos seguros e compatíveis com a infraestrutura urbana.

A Secretária de Turismo, Bianca Colepicolo, também se manifestou sobre a decisão. “Nossa prioridade é garantir que os eventos promovidos em Caraguatatuba estejam em sintonia com o planejamento turístico sustentável do município. Queremos impulsionar um turismo de experiência, focado na qualidade, na segurança e no respeito à cidade e seus moradores. A exclusão do BeachCar reforça esse compromisso e abre espaço para eventos que realmente agreguem valor ao setor”, explica.

Histórico

O evento, que constava no calendário municipal conforme a Lei 2.677/2023, foi alvo de questionamentos do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP). O órgão solicitou informações ao governo municipal sobre a comunicação prévia e as medidas adotadas para garantir a segurança e o controle do evento. De acordo com os autos do Processo SEI nº 29.0001.0142133.2024-10, a Polícia Militar informou que não houve comunicação oficial por parte da administração municipal sobre a realização do BeachCar em 2024. Além disso, a corporação relatou uma série de ocorrências associadas ao evento, que impactaram a segurança pública e o trabalho operacional do 20º BPM/I.

Em resposta ao Ministério Público, à época, a Prefeitura de Caraguatatuba confirmou que o BeachCar possuía alvará de funcionamento expedido pela Secretaria de Fazenda, mas não esclareceu o motivo da falta de comunicação com a Polícia Militar para fins de fiscalização e controle. Diante disso, o MP instaurou um procedimento para apurar a omissão da administração pública na organização do evento.

Cultura - Local

Veículo
Fala Caraguá



Concurso de Marchinhas do Carnaval de Antigamente define vencedores em Caraguatatuba

O Governo Municipal, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc), realizou no último sábado (22/2) mais uma edição do Concurso de Marchinhas, na Praça Dr. Cândido Motta, no Coreto. O evento abriu a programação do 25º Carnaval de Antigamente.

Os doze participantes apresentaram suas marchinhas para uma comissão de jurados formada por Adélia Soares Nunes, Carlos Henrique Ayrosa Galvão e Charles Henrique Gonçalves, que avaliaram letra, harmonia, afinação, carisma e presença de palco.

A canção “Somos da Melhor Idade”, de Carlos Daniel Aparecido de Araújo, conquistou o primeiro lugar. O segundo lugar ficou com “Grito de Carnaval”, de Adalberto Mariano, e a marchinha “Gaiola das Loucas”, de Marcello Dubau, obteve a terceira colocação. Os vencedores receberam troféus e prêmios em dinheiro nos valores de R\$ 4 mil, R\$ 2,5 mil e R\$ 1,5 mil.

O evento contou com a apresentação da New Band, que interpretou marchinhas carnavalescas. O Concurso de Marchinhas é uma iniciativa do Governo Municipal, por meio da Fundacc, com o objetivo de valorizar e incentivar as composições carnavalescas.

24.02.2025

Entrevistas passadas

Entrevista gravada com o diretor do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), Anderson Mendes, para a TV Câmara

Pauta: Divulgação das vagas e capacitações.



17.01.2025

Clipping Eletrônico

Entrevista com a secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso, Ivy Malerba

Pauta: Aulão gratuito do CIAPI promove atividades na Praça da Cultura



Assista a reportagem completa [aqui](#).